

| Câmbio (R\$) | | |
|--------------|--------|--------|
| Dólar / BC | Compra | Venda |
| Paralelo | 1,7600 | 1,8500 |
| Comercial | 1,7380 | 1,7400 |
| Turismo | 1,7600 | 1,8500 |
| Euro / BC | 2,4149 | 2,4160 |

| Ouro (R\$) | |
|------------|---------|
| Gramas | 99,000 |
| Varição | + 1,02% |

| Blue Chips | | |
|---------------|--------------|-------|
| | ULC. cotação | % |
| BMF Bov. ON | R\$ 10,21 | +0,19 |
| Bradesco PN | R\$ 31,20 | +0,65 |
| Getalun PN | R\$ 15,55 | -0,95 |
| Itaú Unib. PN | R\$ 32,65 | +0,15 |
| Petrobras PN | R\$ 22,41 | -1,19 |
| Sid Nac. PN | R\$ 16,52 | -0,78 |
| Vale PNA | R\$ 42,62 | -0,04 |

Economia

A inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) foi de 0,4% em outubro, após avançar 0,75% em setembro, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, o indicador acumula altas de 4,72% no ano e de 6,78% em 12 meses. | PÁGINA 3 |

País

O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, disse ontem que não deixará o cargo por causa das denúncias de que um dos seus assessores seria o articulador de um esquema de pagamento de propina em nome do PDT. A denúncia foi feita pela revista Veja. | PÁGINA 6 |

Rio

A MMX, mineradora do empresário Eike Batista, anunciou um investimento adicional de R\$ 600 milhões no projeto de construção do Porto do Sudeste, em Itaguaí (RJ). Com isso, o investimento total sobe dos atuais R\$ 1,8 bilhão para R\$ 2,4 bilhões. | PÁGINA 8 |

Pedro Marcos Barbosa

Questão de Justiça

Quase todas as normas são feitas de modo dúbio e prolixo, fazendo com que as pessoas não possam cumpri-las adequadamente. Quanto menor a qualidade de uma norma escrita, maior o número de litígios, maximizam-se os conflitos sociais. | PÁGINA 7 |



Gazeta

DE NOTÍCIAS

1ª FASE
1875 A 1942

WWW.JGN.COM.BR

QUARTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 2011

2ª FASE
ANO II
EDIÇÃO Nº 472

R\$ 1,00

PESQUISA

Uso da capacidade pelas indústrias volta a baixar

Percentual foi de 81,6% em setembro, o menor nível desde fevereiro de 2010, segundo a CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) informou ontem que a indústria de transformação está trabalhando com capacidade ociosa e deve reduzir ainda mais o ritmo de produção nos próximos meses. O nível de utilização do parque fabril ficou em 81,6% em setembro, o mais baixo desde fevereiro de 2010, quando estava em 80,9%. Em agosto deste ano e em setembro do ano pas-

sado, a capacidade instalada era de 82,2%.

Para o economista chefe da CNI, Flávio Castelo Branco, o setor industrial passa por um processo de adequação da produção à queda da demanda. Isso levou ao descompasso registrado em setembro entre o faturamento e a atividade industrial. Apesar da queda na produção, as vendas reais registraram alta pelo quarto mês consecutivo: 1% a

mais que em agosto. O faturamento foi o único indicador com crescimento em setembro.

Outra pesquisa divulgada ontem, pelo IBGE, mostra que a produção industrial recuou em sete dos 14 locais pesquisados em setembro. O Paraná, com queda de 13,5%, apresentou o recuo mais acentuado. A produção em São Paulo caiu 4,2% e no Rio de Janeiro, 3%. | PÁGINA 2 |

Berlusconi deverá renunciar



Primeiro-ministro italiano Silvio Berlusconi fica sem maioria na Câmara dos Deputados

Aos reuniões de uma hora com o presidente Giorgio Napolitano, o primeiro-ministro da Itália, Silvio Berlusconi, prometeu entregar o cargo após a votação, pelo Parlamento, na próxima semana, da Lei de Estabilidade, que contém as medidas de austeridade combinadas entre o governo italiano e a Comissão Europeia para debelar a crise no país. Berlusconi disse que considera a antecipação das eleições gerais na Itália, previstas para 2013, como a "única opção" após sua renúncia, mas afirmou que essa é uma decisão que caberá a Giorgio Napolitano.

Na votação que ocorreu na manhã de ontem, da revisão do orçamento de 2011, o governo obteve 308 votos das 630 cadeiras da Câmara, o que indica que não possui mais a maioria. A matéria foi aprovada, com 321 abstenções, segundo informações da agência Ansa. Os deputados do Partido Democrático (PD), de centro-esquerda, da Itália dos Valores (IdV), de esquerda, e dos partidos de centro e direita compareceram ao plenário mas não votaram, numa tática para mostrar que o premier não possui mais a maioria. | PÁGINA 4 |

Inadimplência nas vendas a prazo sobe 5,9%

O consumidor brasileiro continua comprando acima da sua capacidade de pagamento, o que tem elevado a taxa de calote. Em outubro, a inadimplência nas vendas a prazo aumentou pelo nono mês consecutivo na comparação com 2010, de acordo com dados divulgados ontem pela Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL).

"O processo inflacionário vem corroendo a renda do trabalhador, principalmente a inflação dos serviços. Com isso, sobram menos recursos para o consumo de bens", afirmou o presidente da CNDL, Roque Pellizzaro. A inadimplência nas vendas a prazo no comércio varejista subiu 5,9% em outubro, em relação a setembro.

Para a Confederação, mais empresários registraram os débitos junto ao SPC-Brasil com a expectativa de que os consumidores quitam suas dívidas para voltarem a consumir para o Natal e o Ano Novo. | PÁGINA 3 |



USIMINAS - O presidente da Usiminas, Wilson Brumer, disse que a siderúrgica iniciou um "plano de otimização de ativos". Com isso, espera levantar, até 2013, cerca de R\$ 300 milhões. O lucro da empresa caiu 70% no terceiro trimestre, para R\$ 154 milhões. | PÁGINA 5 |

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO Em setembro/11 (%)

Queda nas horas trabalhadas

| INDICADORES | Set/11-Ago/11 | | Set/11-Set/10 | | Jan-Set/11-Jan-Set/10 | |
|-----------------------|---------------|--------|---------------|--------|-----------------------|--------|
| | Variação | Índice | Variação | Índice | Variação | Índice |
| Faturamento real | 0,7 | 100,7 | 4,1 | 104,1 | 5,1 | 105,1 |
| Horas trabalhadas | -3,8 | 96,2 | -0,4 | 99,6 | 1,7 | 101,7 |
| Emprego | 0,2 | 100,2 | 2,7 | 102,7 | 2,7 | 102,7 |
| Massa salarial paga | 3,5 | 103,5 | 7,3 | 107,3 | 5,5 | 105,5 |
| Rendimento médio real | 3,3 | 103,3 | 6,2 | 106,2 | 2,7 | 102,7 |

| UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA | | AGO/11 | SET/11 |
|------------------------------------|--|--------|--------|
| Índice original | | 83,5 | 82,8 |
| Índice dessazonalizado | | 82,2 | 81,6 |

Fonte: CNI

© GRAFFO

PEQUISA

CNI: indústria trabalha com capacidade ociosa

Uso do parque foi de 81,6% em setembro, menor nível desde o início de 2010

Renata Veríssimo
Da Agência Estado

A indústria de transformação está trabalhando com capacidade ociosa e deve reduzir ainda mais o ritmo de produção nos próximos meses, segundo avaliação da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O nível de utilização do parque industrial ficou em 81,6% em setembro, o mais baixo desde fevereiro de 2010, quando estava em 80,9%. Em agosto deste ano e em setembro do ano passado, a capacidade instalada era de 82,2%.

O economista chefe da CNI, Flávio Castelo Branco, disse ontem que o setor industrial passa por um processo de adequação da produção à queda da demanda. Isso levou ao descompasso registrado em setembro entre o faturamento e a atividade industrial. Apesar da queda na produção, o faturamento do setor aumentou. As vendas reais registraram alta pelo quarto mês consecutivo - 1%

a mais que em agosto. O faturamento foi o único indicador com crescimento em setembro.

Horas trabalhadas - As horas trabalhadas na indústria, indicador que mede a produção, recuaram 1,3% na comparação com agosto. É a segunda maior queda do indicador este ano. Em março, foi registrada uma redução de 2,1% nas horas trabalhadas em relação a fevereiro. O emprego industrial em setembro caiu 0,3%, a maior queda mensal desde abril de 2009, quando o número de empregos no setor teve redução de 0,8% em relação a março daquele ano. Para a CNI, a massa salarial continua crescendo mais em função dos dissídios coletivos do que em função da abertura de novas vagas.

"Há um movimento que sugere a redução de estoques", avaliou Castelo Branco. Segundo o economista, o nível de estoque estava acima do desejado desde o segundo trimestre do ano. Ele atribuiu a queda na produção

industrial ao ciclo de aumento de juros no País até julho deste ano - que reduziu a demanda doméstica - e ao desaquecimento da economia global.

Folga - Para a CNI, a tendência é de aumento da ociosidade na indústria. "De um ano para cá, a ociosidade está aumentando", destacou o economista da entidade, Marcelo De Ávila. Com mais folga no parque industrial, os estímulos para novos investimentos ficam menores. "Não há demanda prospectiva", completou Castelo Branco. Ele lembrou que a demanda externa também continua com perspectivas negativas.

Aumentou também o número de setores na indústria que mostraram queda na atividade industrial. "Não é só um ritmo de crescimento menor. Um grande número de setores teve queda no faturamento e nas horas trabalhadas em relação a setembro de 2010", destacou. Os setores com maiores quedas na produção são vestuário, madeira, móveis e má-

quinas e equipamentos elétricos.

Castelo Branco disse que os dados do emprego industrial, relacionados com investimentos na produção, indicam que o último trimestre deste ano será fraco seguindo esse "ambiente de incerteza". "A indústria vai entrar no ano que vem com um ritmo mais baixo", afirmou.

Variações mistas - Os indicadores da CNI trouxeram variações mistas, na avaliação do economista-chefe do Banco Fator, José Francisco de Lima Gonçalves. "São dados que não assustam, mas também não tranquilizam, apontando uma única tendência. O faturamento real e a massa de salários não casam com o restante (do dados)", disse Gonçalves.

O economista ressalta, porém, que o fato de setembro ser um mês de transição, de fim de trimestre, dificulta a avaliação dos dados. A situação na indústria não deve melhorar nos próximos meses, conforme Gonçalves. (Colaboração Maria Regina Silva)

Produção cai em 7 de 14 regiões, diz IBGE

Daniela Amorim
Da Agência Estado

A produção industrial recuou em sete dos 14 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na passagem de agosto para setembro. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Indústria (PMI), na série ajustada sazonalmente. O Paraná, com queda de 13,5%, apresentou o recuo mais acentuado, após acumular expansão de 20,4% nos últimos quatro meses.

Também tiveram redução acima da média nacional (-2%) as indústrias de São Paulo (-4,2%), Rio de Janeiro (-3%) e Minas Gerais (-2,7%). Foram registradas perdas ainda no Rio Grande do Sul (-1,4%), em Santa Catarina (-0,8%) e no Pará (-0,2%).

As sete regiões que registraram avanço na produção foram Goiás (8,8%), Amazonas (4,3%), Ceará (2,5%), Espírito Santo (2,5%), Pernambuco (1,6%), Região Nordeste

(1,1%) e Bahia (1,0%).

Em setembro ante igual mês de 2010, a produção recuou em oito dos 14 locais pesquisados. As indústrias do Ceará (-8,6%), de Minas Gerais (-5,8%), de Santa Catarina (-4,5%), de São Paulo (-3,9%) e da Região Nordeste (-2,3%) registraram quedas superiores à média nacional no período (-1,6%). Também tiveram resultados negativos os parques industriais da Bahia (-0,7%), do Espírito Santo (-0,1%) e do Rio de Janeiro (-0,1%).

Entre os locais que registraram avanço na produção, aparecem Amazonas (11,3%) e Goiás (10,7%), que tiveram as expansões mais elevadas, seguidos por Pernambuco (6,4%), Pará (4,8%), Rio Grande do Sul (2,8%) e Paraná (1,5%).

No acumulado de janeiro a setembro de 2011, ante igual período do ano anterior, houve aumento na atividade industrial em nove dos 14 locais pesquisados, com destaque para o Espírito Santo (8,2%),

impulsionado pelo crescimento de dois dígitos verificado no setor extrativo. Com taxas acima da média do País no acumulado de nove meses (1,1%) figuraram ainda Goiás (5,7%), Paraná (4,4%), Amazonas (3,1%), Pará (2,8%), Rio Grande do Sul (1,9%), São Paulo (1,6%) e Rio de Janeiro (1,3%). Minas Gerais apontou crescimento de 0,8% frente a igual período do ano anterior.

Houve contribuição para o desempenho positivo destes locais segmentos ligados à produção de bens de capital (para transporte e construção) e de bens de consumo duráveis (motoscicletas, telefones celulares e relógios), além dos avanços nos setores extrativos, farmacêutico, minerais não metálicos e de metalurgia básica.

Por outro lado, tiveram queda na produção nos primeiros nove meses do ano Pernambuco (-1,4%), Santa Catarina (-3,9%), Bahia (-4,3%), Região Nordeste (-5,2%) e Ceará (-13,2%).

| INDÚSTRIA Em setembro (%) | | | |
|-----------------------------------|------------|--------------|----------|
| Queda em sete regiões pesquisadas | | | |
| REGIÃO | SET-AGO11* | SET-11-SET10 | 12 MESES |
| Amazonas | 4,3 | 11,3 | 3,3 |
| Pará | -0,2 | 4,8 | 4,9 |
| Região Nordeste | 1,1 | -2,3 | -4,2 |
| Ceará | 2,5 | -8,6 | -11,3 |
| Pernambuco | 1,6 | 6,4 | -0,5 |
| Bahia | 1,0 | -0,7 | -3,9 |
| Minas Gerais | -2,7 | -5,8 | 2,2 |
| Espírito Santo | 2,5 | -0,1 | 7,8 |
| Rio de Janeiro | -3,0 | -0,1 | 2,3 |
| São Paulo | -4,2 | -3,9 | 1,9 |
| Paraná | -13,5 | 1,5 | 4,2 |
| Santa Catarina | -0,8 | -4,5 | -2,6 |
| Rio Grande do Sul | -1,4 | 2,8 | 1,7 |
| Goiás | 8,8 | 10,7 | 7,8 |
| Média Nacional | -2,0 | -1,6 | 1,6 |

Fonte: IBGE (*) Com ajuste sazonal © GRAFFO

TCU

PAC: 18 obras têm indícios de irregularidades

Rosa Costa
Da Agência Estado

O Tribunal de Contas da União (TCU) apontou 18 obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) com indícios de irregularidades graves entre as 26 que devem ser paralisadas por causa de projeto básico deficiente ou malfeito, de superfaturamento e sobrepreço. Quase metade dessas obras - 11 delas - são reincentes e continua na relação porque as falhas e suspeitas de fraudes não foram corrigidas.

A Refinaria Abreu Lima, em Recife, entrou na lista deste ano e na do ano passado, quando as obras prosseguiram por determinação do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nessa obra do PAC, o tribunal constatou sobrepreço no serviços, insumos e encargos. O TCU fiscalizou 230 obras, avaliadas em R\$ 32 bilhões.

O presidente do tribunal e o relator do processo de fiscalização, ministros Benjamin Zylmer e Raimundo Carreiro, entregaram ontem ao presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), o relatório de fiscalização das obras, selecionadas conforme critérios definidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Zylmer informou que o trabalho preventivo do tribunal possibilitou uma economia de R\$ 2,6 bilhões com o recuo e correção de projeto e mecanis-

mos falhos. O relator Raimundo Carreiro informou que 52% dos recursos de R\$ 32 bilhões foram aplicados pelo Ministério dos Transportes, que continua sendo o campeão no total de obras com indícios de irregularidades graves. O ministro disse que os números da Pasta apontam "melhorias" em relação a anos anteriores.

Entre os "achados mais recorrentes" na auditoria deste ano, o TCU encontrou 126 obras ou 55% delas com indícios de sobrepreço e superfaturamento; 124 (54%) com projeto básico deficiente ou desatualizado; 47 (20%) com vícios de licitação; 33 obras (14%) com edital ou contrato incompleto ou inadequado; 20 obras (9%), nas quais o orçamento não é acompanhado das composições dos custos; 19 (8%), com fiscalização deficiente ou omissa; 17 (7%) com ausência de cadastramento no sistema obrigatório de obras; 15 (7%), com inadequação ou inexistência dos critérios de aceitabilidade de preços unitários e global; 14 (5%), com ausência de termo aditivo formalizando alterações das condições inicialmente pactuadas e o mesmo total com liquidação irregular de despesa.

A decisão de paralisar as obras ou de acatar qualquer outra recomendação do TCU cabe à Comissão Mista do Orçamento depois de analisar os problemas apontados pelo tribunal.

AVIAÇÃO

TAM eleva frota para 154 aviões

A TAM acaba de integrar à sua operação mais uma aeronave Airbus A319-100. Com o novo avião, a frota da companhia passa a ter 154 unidades, sendo 147 modelos da Airbus e sete da Boeing.

Até o fim do ano, a empresa prevê receber mais dois aviões A320-200, ampliando a frota para 156 aeronaves. De acordo com seu plano de frota, a TAM chegará a 179 aeronaves até o fim de 2015.

Configurado com classe única e com capacidade para transportar até 144 passageiros, o novo A319 entrou em operação em algumas rotas domésticas a partir do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo.

Airbus x Boeing - Airbus entregou 44 aviões em outubro e recebeu encomendas por mais 193, o que fez com que a empresa europeia superasse a concorrente norte-americana Boeing em termos de encomendas recebidas neste ano até agora. As novas encomendas foram impul-

sionadas por um grande contrato com a australiana Qantas por 110 jatos A320.

O total de pedidos firmes da Airbus, que tem sede na França, nos dez primeiros meses deste ano, subiu para 1.372 aeronaves, ou 1.231 encomendas líquidas, após 141 cancelamentos. Os pedidos do mês passado também foram impulsionados por um contrato com a JetBlue Airways por 40 jatos A320 e uma encomenda por 32 jatos A320 feita pela brasileira TAM. A Airbus também recebeu encomendas da alemã Deutsche Lufthansa para 2 superjatos A380.

Com isso, a Airbus superou a Boeing, que recebeu encomendas por 538 aviões nos dez primeiros meses deste ano. Com base nos pedidos líquidos, ou seja, contabilizados os cancelamentos, as 1.231 encomendas da Airbus superam de longe as 428 registradas pela Boeing.

Vendas de cimento sobem 6,1% em outubro, diz SNIC

As vendas de cimento no mercado interno cresceram 6,1% em outubro ante igual período do ano anterior, para 5,574 milhões de toneladas, segundo dados preliminares divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (Snic). No acumulado de 2011, foi registrado acréscimo de 7,7% nas vendas de cimento ante igual período do ano anterior, somando 52,878 milhões de toneladas. Em 12 meses, foram comercializadas 62,929 milhões de toneladas, indicando incremento de 8,7% sobre igual período anterior.

COMÉRCIO LOJISTA

Sobe calote nas vendas a prazo

Em outubro, taxa de inadimplência aumentou 5,9%. Foi o nono mês seguido de crescimento na comparação com 2010

Eduardo Rodrigues
Da Agência Estado

Mesmo com o arrefecimento da expansão das vendas no comércio varejista, o consumidor brasileiro continua comprando acima da sua capacidade de pagamento, o que tem elevado a taxa de calote. Em outubro, a inadimplência nas vendas a prazo aumentou pelo nono mês consecutivo na comparação com 2010, de acordo com dados divulgados ontem pela Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL).

“O processo inflacionário vem correndo a renda do trabalhador, principalmente a inflação dos serviços. Com isso, sobram menos recursos para o consumo de bens”, afirmou o presidente da CNDL, Roque Pellizzaro. A inadimplência nas vendas a prazo no comércio varejista subiu 5,9% em outubro, em relação a setembro. A evolução é dada pelo número de registros junto ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil).

Para a CNDL, mais empresá-

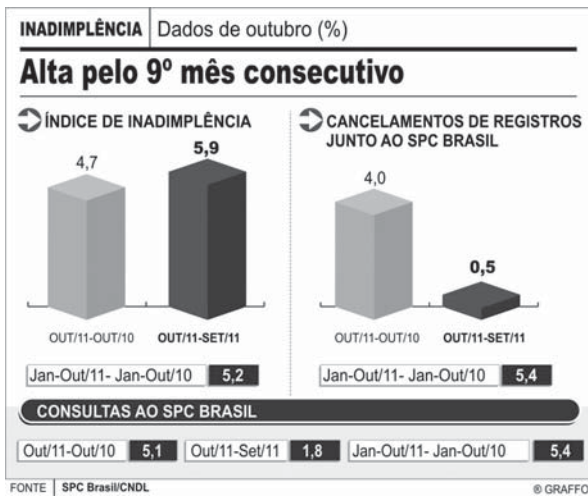
rios registraram os débitos junto ao SPC com a expectativa de que os consumidores queitem suas dívidas para voltarem a consumir no Natal. Na prática, seria uma espécie de pressão para que os consumidores inadimplentes honrem seus compromissos e voltem a estar aptos para comprar no fim do ano.

Já na comparação com outubro de 2010, a inadimplência no mês passado aumentou 4,78%, menos do que vinha crescendo até então. No acumulado do ano os calotes registram aumento de 5,21% ante 2010. Segundo a CNDL, a elevação é reflexo das medidas de aperto monetário tomadas pelo governo na primeira metade do ano.

Impulso - Para Pellizzaro, o pagamento da primeira parcela do 13º salário em novembro deve impulsionar a chamada recuperação de crédito, medida pela quantidade de consumidores que conseguem limpar o nome no SPC. Mesmo assim, as vendas no Natal não devem ser tão boas quanto às do ano passado. “Esperamos um Na-

tal bom, com aumento de 6% a 7% nas vendas, mas aquém da expansão de 11% registrada em 2010”, estimou o executivo. Segundo ele, as vendas de eletroeletrônicos devem ser as mais afetadas no período, mas o aumento do salário mínimo previsto para o começo do próximo ano deve assegurar parte das vendas a prazo.

As vendas parceladas no varejo cresceram apenas 1,86% em outubro, na comparação com setembro. O dado contabiliza o número de consultas ao sistema do SPC Brasil. De acordo com a entidade, a expansão se deveu à comemoração do Dia das Crianças, que “foi suficiente para manter a dinâmica comercial”. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o crescimento das vendas foi de 5,1%. Apesar dos dados positivos, a taxa de expansão das vendas vem perdendo força. Nos primeiros oito meses do ano, o avanço era de 5,72%. No acumulado de janeiro a outubro, essa taxa passou para 5,4%.



Índice de confiança de empresários cresce 0,5%, informa a CNC

Glauber Gonçalves
Da Agência Estado

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Iccec) subiu 0,5% em outubro, divulgou ontem a Confederação Nacional do Comércio

de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O avanço é resultado de uma combinação da queda nas condições atuais (-1,2%) e de alta no índice de expectativas (1,5%) e de investimentos (1%). O indicador é composto por esses três subíndices.

Colaborou para o resultado negativo nas condições atuais a desaceleração do mercado de trabalho e dos rendimentos. Por outro lado, a alta da expectativa dos empresários pode ter tido a influência da perspectiva de juros menores

em 2012. Já a elevação do índice de investimento foi puxada pela maior expectativa de contratações com a proximidade do fim do ano.

No Natal deste ano, a CNC projeta que as vendas crescerão 5%. Para as vendas do vare-

jo em 2011, a expectativa é de uma alta de 6%, enquanto que o Produto Interno Bruto (PIB) do País deve avançar 3%, na avaliação da CNC.

O Norte e o Nordeste continuam sendo as regiões em que os empresários estão com o ní-

veis de satisfação mais elevados, com 136,4 e 136,6 pontos, respectivamente. Sul (128,7 pontos) e Sudeste (126 pontos) são as regiões com a menor confiança. Segundo a CNC, todas as regiões apresentaram elevação na intenção de contratar.

PREÇOS

Taxa de inflação medida pelo IGP-DI desacelera em outubro

Alessandra Saraiva
Da Agência Estado

A inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) tornou-se mais fraca e foi de 0,4% em outubro, após avançar 0,75% em setembro, segundo informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com o resultado, o indicador acumula altas de 4,72% no ano e de 6,78% em 12 meses. Embora não seja mais usada para reajustar a tarifa de telefone, a taxa acumulada do IGP-DI ainda é usada como indexadora das dívidas dos estados com a União.

A taxa mensal, de 0,4%, veio dentro das estimativas dos analistas do mercado financeiro ouvidos pela Agência Estado (de 0,32% a 0,55%), e abaixo da mediana das expectativas (0,42%). O período de coleta de preços para o IGP-DI de outubro foi do dia 1º a 31 do mês passado.

No caso dos três indicadores que compõem o IGP-DI, o Índice de Preços ao Produtor Amplo - Disponibilidade Interna (IPADI) subiu 0,48%, após avançar 0,94% em setembro. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC-DI) teve alta de 0,26% contra taxa positiva de 0,5% em setembro. Já o Índice Nacional de Custos da Construção (INCC-DI) mostrou alta de 0,23% em comparação com o aumento de 0,14% em setembro.

IPC-S sobe para 0,34% na 1ª quadrimestre

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) foi mais intensa no início deste mês. O indicador subiu 0,34% na primeira quadrimestre de novembro. O retorno da inflação aos alimentos levou à aceleração do IPC-S. Segundo a FGV, os preços desta classe de despesa saíram de uma estabilidade (de 0,3% para 0,42%), e Vestuário (de -0,1% para 0,87%) e Transportes (de -0,1% para 0,06%). Já as classes de despesa restantes apresentaram desaceleração de preços. É o caso de Habitação (de 0,53% para 0,45%),



Impacto da alta do dólar chegou ao fim

O impacto da recente valorização do dólar frente ao real na inflação medida pelos IGP's chegou ao fim, segundo o coordenador de Análises Econômicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Salomão Quadros. No IGP-DI de outubro poucos produtos mostraram ainda altas de preço por conta da subida do dólar. Nas próximas apurações do indicador, o término do efeito cambial na inflação deve ser mais visível. “Os aumentos que tinham que acontecer, por causa do dólar em alta, já ocorreram”, afirmou o economista.

O maior efeito cambial na inflação ocorreu no final de setembro e início de outubro. Entre os exemplos de produtos no IGP que deixaram de subir por conta da valorização da moeda norte-americana, cita-

dos por Quadros, estão itens que ajudaram a elevar a inflação do setor industrial atacadista. É o caso de farelo de soja (de 8,94% para -2,23%), celulose (de 6,44% para -1,47%). Com isso, a taxa de inflação dos insumos para a indústria - termómetro do impacto cambial no setor industrial e representada pelo segmento atacadista de materiais por manufatura dentro dos IGP's - diminuiu de 1,15% para 0,7% de setembro para outubro. Mas o setor industrial atacadista com um todo continuou a mostrar aceleração de preços. A taxa de inflação no setor saltou de 0,62% para 0,87%. Isso porque minério de ferro e fertilizantes estão entre os produtos que continuam mais caros, ainda pressionados pela valorização cambial.

contra queda de 0,05% em setembro. Por sua vez, os preços dos bens intermediários subiram 0,77% no mês passado em comparação com o avanço de 0,65% em setembro. Já os preços das matérias-primas brutas tiveram alta de 0,44% em outubro, contra aumento de 2,44% em setembro.

DESAFIO

Coutinho: Selic nos 6% da TJLP é desafio

Luri Dantas
Da Agência Estado

O “grande desafio” da economia brasileira é reduzir a taxa Selic para níveis compatíveis com o juro de 6% ao ano que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) usa como referência para financiamentos. A avaliação foi feita ontem pelo presidente da instituição, Luciano Coutinho, durante audiência no Senado.

“Existe a necessidade de reduzir os juros para fazer a Selic convergir com a TJLP”, afirmou Coutinho. A taxa de juros de longo prazo (TJLP) é definida trimestralmente pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). “A medida que o governo tem um mix de política fiscal mais firme, para dar espaço para a política monetária, criamos perspectiva de convergência no médio prazo”, disse Coutinho durante audiência na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

O Banco Central começou a cortar os juros em agosto. Os dois cortes de 0,5 ponto, que levaram a Selic para 11,5% no mês passado, são consistentes com a queda da inflação para a meta de 4,5% no

fim do ano que vem, segundo o BC. Na avaliação da autoridade monetária, compartilhada pelo presidente do BNDES, a crise financeira internacional provoca um movimento desinflacionário que permite ao BC cortar os juros. Analistas de mercado concordam com a previsão, mas preveem inflação acima do centro da meta em 2012. Outro fator de contro para a estratégia do BC de reduzir o custo do dinheiro, segundo Coutinho, seria diminuir o volume de financiamentos concedidos pelo BNDES. “Continuamos com a política de moderação”, afirmou. “Podemos estudar uma mudança pontual no ano que vem, caso seja necessário por causa da crise, desde que não altere essa estratégia”.

Investimentos - Vista pelo BC com um dos principais canais de transmissão da crise para o Brasil, a excessiva de investimentos do setor privado vem desacelerando, segundo o presidente do BNDES. Hoje, empresários sondados pelo banco apostam em um crescimento anual de 7,6% ante 9% anteriormente e estimam investimentos de R\$ 1 trilhão nos próximos quatro anos.

DUETT PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ/MF nº 01.302.743/0001-89 | NIRE nº 33.0028142-5
Extrato da Ata de Assembleia Geral Ordinária, como faculta o §1º, do artigo 130, da Lei 6.404/76. Data, Hora e Local: 13/09/2011, às 10h, na sede na Rua Taubaté, nº 1079/06, Pte. Rio de Janeiro, RJ. Presença: Totalidade do seu Capital Social. Convocação: Dispensada nos termos do §4º do Art. 124 da Lei 6.404/76. Mesa: Presidente: Stefan Alexander Barczinski. Secretário: Richard Barczinski. Deliberações aprovadas por unanimidade, sem restrições: Os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações de Resultado do Exercício da empresa dos exercícios findos de 2007, 2008, 2009 e 2010, conforme segue: a) Exercício 2007 apurou-se um Alívio Total de R\$ 6.528.206,87; o Lucro auferido de R\$ 620.489,00 fora distribuído entre os acionistas o valor de R\$ 174.514,00 e o restante integrado à conta de Lucros Acumulados para futuras destinações; aprovado também a forma e o montante de distribuição de lucros realizadas no exercício, do próprio exercício e de anos anteriores, no total de R\$ 991.895,19; b) Exercício 2008 apurou-se um Alívio Total de R\$ 6.542.922,37; o Lucro auferido de R\$ 740.968,40 fora distribuído entre os acionistas o valor de R\$ 291.025,00 e o restante, R\$ 449.943,40 integrado à conta de Reserva de Lucros; aprovado também a forma e o montante de distribuição de lucros realizadas no exercício, do próprio exercício e de anos anteriores, no total de R\$ 737.000,00; c) Exercício 2009 apurou-se um Alívio Total de R\$ 6.487.965,42; o Lucro auferido de R\$ 521.542,46 fora distribuído entre os acionistas o valor de R\$ 73.284,73 e o restante, R\$ 448.257,73 integrado à conta de Reserva de Lucros; aprovado também a forma e o montante de distribuição de lucros realizadas no exercício, do próprio exercício e de anos anteriores, no total de R\$ 711.022,49. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a reunião para a lavratura da presente Ata, que depois de lida, foi aprovada e assinada pelos demais membros da Diretoria, Rio de Janeiro, 13/09/11. Stefan Alexander Barczinski, Richard Barczinski, Michael Isaac Barczinski, Maria Cristina de Castro Barczinski. Jucerj nº 224998, em 25/10/11. Valéria G.M. Serra - Secretária Geral

CRISE NA EUROPA

Berlusconi promete renunciar

Primeiro-ministro italiano perde maioria na Câmara e anuncia que deixará o cargo após a votação da Lei de Estabilidade

O Parlamento da Itália deverá votar na próxima semana a Lei de Estabilidade, que contém as medidas de austeridade combinadas entre o governo italiano e a Comissão Europeia para debelar a crise no país. Após a votação da Lei, que junto ao orçamento de 2012 às medidas de austeridade combinadas com a Comissão Europeia, o primeiro-ministro Silvio Berlusconi deverá renunciar ao cargo, como prometeu mais cedo ontem ao presidente Giorgio Napolitano. Berlusconi disse mais tarde que considera a antecipação das eleições gerais na Itália, previstas para 2013, como a "única opção" após sua renúncia, mas afirmou que essa é uma decisão que caberá a Napolitano.

Segundo informações das agências Associated Press, Dow Jones e Ansa, Berlusconi, que não possui mais a maioria de governo na Câmara dos Deputados, teve reunião de uma hora com Napolitano no palácio presidencial na tarde de ontem e prometeu entregar o cargo ao presidente após o voto. Em comunicado, o escritório da presidência disse que Berlusconi prometeu renunciar logo após as reformas econômicas serem aprovadas pela Câmara. Na manhã de ontem, os deputados aprovaram a revisão do orçamento de 2010/2011, com 308 votos a favor e 321 abstenções, o que não configura mais uma maioria de governo. Eram necessários 316 votos para fazer maioria.

Comunicado oficial - "O presidente do Conselho (Berlusconi) manifestou ao Chefe do Estado (Napolitano) o reconhecimento das implicações do resultado do voto de hoje (ontem)



Berlusconi diz que a antecipação das eleições gerais, previstas para 2013, é a única opção após a sua renúncia

na Câmara; ele ao mesmo tempo expressou verdadeira preocupação com a necessidade urgente de dar respostas pontuais à espera dos parceiros europeus

com a aprovação da Lei de Estabilidade, emendada oportunamente à luz das contribuições e observações propostas pela Comissão Europeia. Uma vez que

tal dever seja cumprido, o presidente do Conselho devolverá seu mandato ao chefe do Estado, que procederá às consultas de praxe, dando a máxima atenção

às posições e propostas de cada força política, tanto das representantes da maioria que emergiu após a eleição de 2008 como das forças da oposição", informou a

presidência em comunicado.

Na votação que ocorreu manhã de ontem, da revisão orçamento de 2011, o chamado "rendiconto", o governo obteve 308 votos das 630 cadeiras Câmara dos Deputados, o que dita que não possui mais a maioria. A matéria foi aprovada, com 321 abstenções, segundo informações da agência Ansa. Os deputados do Partido Democrático (PD), de centro-esquerda, Itália dos Valores (IDV), de esquerda, e dos partidos de centro e direita dissidentes do governo Berlusconi compareceram plenário mas não votaram, num tática para mostrar que o premier não possui mais a maioria.

"O governo não possui mais a maioria na Câmara, isso é fato. Por isso eu pedi a Berlusconi que vá ao 'Quirinale' (palácio presidencial)", disse o líder Pier Luigi Bersani, líder do PD. "Peço ao presidente do Conselho (Berlusconi) que perceba finalmente qual é a situação e tome uma medida. Peça demissão. Deixe com o presidente da República a busca de uma solução que ofereça ao nosso país a possibilidade de enfrentar a emergência", disse Bersani à agência Ansa.

O principal aliado de Berlusconi, Umberto Bossi, líder da Liga Norte, também pediu mais cedo a Berlusconi que renuncie e que seu lugar político, o ex-ministro Justiça Angelino Alfano, se nomeado primeiro-ministro de um governo de transição. Bossi é um aliado instável. Em 1998, Bossi e a Liga Norte retiraram apoio e derrubaram o primeiro governo Berlusconi, que durou menos de um ano.

Itália terá de refinar 58 bilhões de euros da dívida em 2011

Andrei Netto
Correspondente da Agência Estado em Paris

Enfrentando nos mercados financeiros uma brutal elevação do ágio cobrado por títulos de sua dívida soberana, a Itália ainda terá de refinar 58 bilhões de euros em 2011. A situação, considerada alarmante pelas autoridades de Bruxelas, é grave, mas não coloca o país na iminência de falência, como ocorre com a Grécia e Portugal.

Segundo cálculos do banco francês BNP Paribas, com o seu primeiro-ministro Silvio Berlusconi no poder

o governo italiano terá de buscar nos mercados financeiros 33 bilhões de euros em novembro, além de outros 25 bilhões de euros em dezembro. A situação não é mais preocupante porque a imensa maior parte da dívida de 121,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, ou 1,6 trilhão de euros, foi contraída antes da explosão das taxas de juros nos mercados.

Em média, os títulos da dívida da Itália têm maturidade de sete anos. Logo, os papéis que vencerão nas próximas semanas foram emitidos em 2004, com taxas muito menores. De acordo com Clemente de Lucia, analista do BNP Paribas, a taxa de juros

implícita - a média do ágio cobrado pelos credores - ainda está em torno de 4%.

"Seria preciso que as taxas continuem a se manter em torno de 7% por alguns anos para que a taxa implícita chegue à mesma ordem de grandeza", explica o economista. "A dinâmica ainda é muito favorável". De um lado há a quase totalidade da dívida financiada a 4% e 58 bilhões de euros que serão refinanciados a 7%.

Riscos - Apesar dos cálculos ainda otimistas em relação à Itália, a União Europeia não quer assumir riscos - em especial diante da hipótese de ter de socorrer o país com recursos do

Fundo Europeu de Estabilização Financeira (Feef) e do Fundo Monetário Internacional (FMI). Reunidos em Bruxelas, ministros da Economia dos 17 países da zona do euro voltaram a pressionar a Itália e a Grécia.

Questionado sobre a sucessão na Grécia, Jean-Claude Juncker, coordenador do Eurogrupo - fórum dos ministros de Economia - informou que pedirá aos partidos governistas e de oposição que assinem uma carta de compromisso em relação às reformas orçamentárias como condição para que o país receba os 8 bilhões de euros da próxima parcela de empréstimo do Feef e do FMI.

A Itália pode se tornar uma Grécia multiplicada por um número elevado, de acordo com a reação dos mercados, pondera o economista-chefe do Lloyds Bank Corporate Markets, Trevor Williams. A aprovação do Orçamento na Itália não é suficiente para reverter a dinâmica negativa do mercado em relação ao país. Portanto, a probabilidade para um evento de crédito (default) está subindo na Itália, citou o analista.

Os custos da dívida italiana continuaram subindo após a aprovação do Orçamento. Agora, há riscos quanto à execução do Orçamento aprovado. Williams avalia que crescimento eco-

nômico seria a melhor forma de reduzir o endividamento do país, mas ele reconhece que Itália não deve crescer o suficiente para isso. "Então, há necessidade de medidas mundanas de austeridade fiscal, aumento adicional de gastos governamentais e potencial elevação impostos", afirmou, em entrevista ao AE Broadcast Ao Vivo.

"Infelizmente, este deve ser o único jeito de fazer os mercados acreditarem que a Itália não vai mais ter sérios problemas de financiamento em um ano. Probabilidade de um evento de crédito está subindo, então é fácil reduzir o custo do título (Colaborou Nalu Fernandes)

Mantega nega oferta de US\$ 10 bi à Europa

Renata Veríssimo e Adriana Fernandes
Da Agência Estado

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse ontem que não foi feita nenhuma proposta concreta, com números, pelo Brasil e por outros países emergentes para fortalecer o Fundo Monetário Internacional (FMI). Segundo Mantega, o assunto chegou a ser discutido entre os Brics (Brasil, Rússia, Índia e China), mas dependia de os europeus cumprirem suas tarefas.

As declarações do ministro são uma resposta às notícias de que o governo brasileiro teria oferecido US\$ 10 bilhões para aumentar os recursos do FMI e ajudar na crise

financeira da Europa. Mantega disse ainda que o entendimento é o de que o fundo de estabilização europeu e o Banco Central Europeu (BCE) precisam atuar mais. O ministro afirmou que, como a Europa não conseguiu resolver o problema da Grécia, não houve proposta concreta para reforçar o FMI. "Não quer dizer que isso não possa acontecer no futuro", afirmou.

Saída de capital - O ministro informou que os recursos não seriam apenas para os países europeus, mas para todos os países que precisem de dinheiro em caso de crise. Mantega destacou que já está havendo uma saída de capital dos países emergentes, o que poderia levar es-

tas economias a precisarem de recursos. Ele disse que nenhum país chegou a definir cifras para reforçar o FMI.

Mantega afirmou, ainda, que a crise na Europa "piorou um pouquinho e já está havendo saída de capitais de países emergentes que não têm reservas internacionais fortes". "Não é do Brasil", disse o ministro, em rápida entrevista ao chegar ao Ministério da Fazenda.

Para Mantega, a crise europeia não está sendo resolvida satisfatoriamente. Ele lembrou que a Europa nem resolveu o problema da Grécia e terá de enfrentar agora a crise na Itália, que pode ser um problema maior, embora, ele tenha destacado que a Itália

é um país mais sólido.

Mantega lembrou também que a situação não é boa porque o mercado trabalha com expectativas, na base da confiança, e a Europa está resolvendo tardiamente a situação. "Os europeus estão deixando a crise degringolar", disse. O ministro completou afirmando que não só o Brasil, mas outros países pressionaram os europeus durante a reunião do G20, na semana passada.

Mantega reconheceu que a Europa tem os seus problemas políticos para serem resolvidos, mas foi enfático ao lembrar que a crise já está afetando os emergentes. Segundo o ministro, a saída de capitais afeta o câmbio, mas ele não quis avaliar a situação específica do real.

Oposição da Grécia rechaça documento

As negociações entre o primeiro-ministro da Grécia, George Papandreou, e a oposição prosseguiram na noite de ontem, mas sem o esperado anúncio de quem será o próximo premier grego que irá liderar um governo interino até as eleições de fevereiro de 2012, em meio a intensas pressões da União Europeia (UE) para uma solução do impasse político e econômico do país balcânico.

As negociações entre Papandreou e o líder da oposição de centro-direita, Antonis Samaras, começaram no domingo. Os dois concordaram no final de semana passado com a formação de um governo interino que aprovará as medidas de austeridade e o recebimento do segundo pacote de € 130 bilhões (US\$ 179 bilhões) que será concedido à Grécia pela União Europeia.

No final da tarde de ontem, Papandreou disse que um acordo estava próximo e dois funcionários afirmaram que o candidato mais cotado para o cargo era o vice-presidente do Banco Central Europeu (BCE), o economista Lucas Papademos. Mas após a noite cair e nenhum anúncio ser feito, funcionários gregos disseram sob anonimato que permaneciam pontos de impasse para um acordo, porque funcionários europeus exi-

gem que os líderes políticos gregos dos dois maiores partidos, o governista Partido Socialista (Paski) e opositor Nova Democracia, o quem por escrito os compromissos que o país assumiu com a Europa para receber o socorro.

Samaras disse não haver, já, a necessidade de um documento por escrito sobre o tema exigido pelo bloco europeu. Em comunicado, ele afirmou que explicou várias vezes o tipo de ver as decisões tomadas no encontro de outubro da UE como "inevitáveis para proteger a economia grega e o euro". "Não permito que ninguém duvide dessas declarações", afirmou.

Por escrito - Após um encontro de ministros das Finanças da zona do euro no fim segunda-feira, o chefe do grupo Jean-Claude Juncker, exigiu que os partidos vários gregos concordem por escrito com os termos de um pacote de ajuda.

Após duas conversas, os conservadores do partido de Samaras e o Partido Socialista, primeiro-ministro Papandreou, prestes a deixar o cargo, fecharam no domingo um acordo para a formação de um governo de união, para ajudar a Grécia a superar a crise da dívida.

Roubini alerta sobre agravamento da crise

Ricardo Leopoldo
Da Agência Estado

O professor da New York University, Nouriel Roubini, afirmou ontem que "são maiores os riscos de double DIP (duplo mergulho, na tradução livre) da economia mundial" do que as chances de que o nível de atividade global se acelere no curto prazo. Segundo ele, um fator que pode ser determinante para que o mundo entre

em uma recessão até pior do que a registrada em 2008, com a quebra do banco de investimentos Lehman Brothers, é a possibilidade de que os problemas na zona do euro se agravem ainda mais, o que pode levar alguns países a ter de deixar abruptamente aquele bloco.

"Zona do euro, Reino Unido e Estados Unidos têm problemas fiscais sérios, com dívidas públicas muito elevadas. Contudo, as soluções para os problemas estruturais, sobretudo na zona do euro, têm foco, basicamente, financeiro. Falta encontrar saídas para que o crescimento seja restabelecido, pois, sem ele, a insegurança econômica aumenta, eleva-se o desemprego, ocorrem tensões sociais e políticas, culminando na queda de governos", comentou Roubini durante palestra para empresários, em São Paulo.

Necessário - "Já há sinais de que a zona do euro e o Reino Uni-

do estão em recessão, enquanto os Estados Unidos ainda estão em uma área limítrofe", afirmou Roubini. "Os Estados Unidos cresceram 2,5% em 2010, um patamar medíocre, pois a taxa histórica é de 3%. No primeiro semestre deste ano, 2011, apresentaram uma expansão de somente 1%", prosseguiu. "A economia global pode ser vista como uma avião em pleno voo, que, neste momento, está em stall", completou.

MERCADO

Bolsa realiza lucros e cede 0,29% no final

Depois de três dias em alta, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) 'cansou' e passou por uma realização de lucros, puxada pelas blue chips. O principal índice à vista, assim, trabalhou na contramão das bolsas internacionais, sobretudo as europeias, já que as norte-americanas também ficaram boa parte do dia no vermelho. A queda do Ibovespa, no entanto, diminuiu e chegou a ser apagada momentaneamente com a notícia de que o primeiro-ministro Silvio Berlusconi vai renunciar na Itália. Mas a realização foi mais forte e se sobrepôs.

O Ibovespa terminou o dia em baixa de 0,29%, aos 59.026,13 pontos. Na mínima, registrou 58.505 pontos (-1,17%) e, na máxima, os 59.616 pontos (+0,71%). No mês, acumula alta de 1,18% e, no ano, queda de 14,83%. O giro financeiro totalizou R\$ 5,307 bilhões.

As bolsas europeias já anteviram o movimento de saída do premier italiano e fecharam em alta, uma vez que o fim da era Berlusconi significa espaço para medidas mais austeras de con-

trole das finanças do país. Nos EUA, a notícia fez as bolsas virem para cima. As 18h15, o Dow Jones avançava 0,73%, o S&P subia 0,99%, e o Nasdaq tinha ganho de 1,05%.

No Brasil, as blue chips passaram a oscilar após a notícia, mas fecharam em baixa. Petrobras ON, -0,89%, OPN, -1,19%, Vale ON, -0,63%, Vale PNA, -0,45%. Na Nymex, o contrato do petróleo subiu 1,34%, a US\$ 96,80 o barril.

Juros - Ao término da negociação normal na BM&F, o DI janeiro de 2013 (224.785 contratos) cedia a 10,12%, de 10,16% no ajuste, enquanto o DI janeiro de 2014, com giro de 131.895 contratos, estava em 10,33%, de 10,38% na véspera. Entre os longos, a queda das taxas foi, novamente, mas forte, refletindo o ambiente instável lá fora. O DI janeiro de 2017 (38.010 contratos) caía a 10,84%, de 10,93% antontem, e o DI janeiro de 2021 (5.550 contratos) recuava a 10,90%, de 10,99% no ajuste. (Claudia Violante, Silvana Rocha e Márcio Rodrigues/AE)

BM&FBovespa registra lucro de R\$ 292 milhões

A BM&FBovespa registrou lucro líquido de R\$ 292 milhões no terceiro trimestre, mostrando queda de 0,3% sobre o igual período do ano passado. Segundo o relatório de administração que acompanha o balanço da empresa, a pequena queda no lucro líquido está relacionada ao aumento de 1,2% nas despesas operacionais e de 13% na linha

de imposto de renda e contribuição social, neste caso consequência do aumento dos diferidos.

O Ebitda do trimestre foi de R\$ 347,5 milhões, mostrando evolução de 2,5% sobre o mesmo intervalo de 2010, como reflexo das variações nas receitas e despesas. A margem Ebitda ficou em 70,4%, contra 69,2% em igual período do ano anterior.

ERRO

Caixa se engana e preocupa clientes

Roberta Scrivano
Da Agência Estado

Informamos que sua conta já foi encerrada no dia 31/10/2011, conforme sua solicitação. Foi com essa afirmação, enviada pelo correio, que a Caixa Econômica Federal atraiu centenas de correntistas às agências. Os clientes mostravam preocupação, afinal, o motivo para o encerramento da conta era a solicitação feita por ele, dizia a carta. Em todas essas centenas de casos, no entanto, o pedido não havia sido feito.

Ainda na mensagem enviada aos correntistas, a Caixa afirma, na linha debaixo da que diz que a conta foi encerrada, que "tem o prazer em tê-lo como cliente". O banco, depois de horas dizendo à reportagem que estava "formulando uma nota oficial" para ser distribuída à imprensa com a explicação do problema, decidiu assumir o "erro operacional" por telefone.

A assessoria de imprensa explicou que todos os clientes que algum dia abriram conta investimento na Caixa realmente tiveram essa conta encerrada no último dia de outubro. O motivo é uma resolução de 2010 do Banco Central que, depois da extinção da CPMF (o imposto

do cheque), que não incidia nas contas investimento de mesma titularidade de outra conta corrente, pedia o fechamento desta modalidade de conta.

"Foi preparada uma correspondência especial explicando ao correntista que aquela conta estava sendo encerrada por determinação do Banco Central, mas que a conta corrente continuaria aberta", disse uma das assessoras. A área técnica da Caixa, diz ela, colocou no correio o "comunicado padrão de encerramento de conta" por engano.

"Então, os clientes entraram em pânico. Por isso, vamos enviar uma nova carta explicando o ocorrido. Além disso, enviaremos um SMS por celular, e no site do banco e no internet banking colocaremos comunicados de esclarecimento", detalhou a assessoria. Os SMS estavam programados para chegar aos celulares até as 20h de ontem.

O banco não quis revelar a quantidade de correntistas que receberam o comunicado, "por uma decisão estratégica". Disse, porém, que daqui a três dias, todos os clientes de conta investimento receberiam a notificação errada. "Por isso cancelamos o envio agora", informou a assessoria.

BALANÇOS

Resultado da Usiminas recua a R\$ 154 milhões

Siderúrgica pode obter, até 2013, R\$ 300 milhões com venda de ativos, diz Brumer

A Usiminas anunciou ontem lucro líquido de R\$ 154 milhões no terceiro trimestre deste ano, o que representa queda de 70% sobre os R\$ 514 milhões anotados em igual período do ano passado.

A siderúrgica apresentou Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) de R\$ 343 milhões de julho a setembro, cifra 53% menor que a de R\$ 735 milhões no terceiro trimestre de 2010. A margem Ebitda caiu de 22,7% para 11,5% em igual comparação.

A receita líquida soma R\$ 2,998 bilhões, 7,5% menor que a de R\$ 3,241 bilhões no terceiro trimestre de 2010. O resultado financeiro líquido da Usiminas ficou negativo em R\$ 195,766 milhões, ante montante positivo de R\$ 144,152 milhões no terceiro trimestre do ano passado.

Venda de ativos - Em teleconferência com jornalistas, o presidente da siderúrgica mineira, Wilson Brumer, disse que a companhia iniciou um "plano de

Itaú Unibanco divulga lucro pela norma IFRS

O Itaú Unibanco informou ontem que seu lucro líquido no terceiro trimestre deste ano foi de R\$ 3,59 bilhões, resultado 30,6% maior que os R\$ 2,748 bilhões em igual período de 2010. Os dados seguem o padrão internacional de contabilidade, o IFRS. O lucro atribuído aos acionistas controladores do banco é de R\$ 3,391 bilhões, 32% acima dos R\$ 2,568 bilhões do terceiro trimestre de 2010.

No acumulado de nove meses, o lucro consolidado é de R\$ 10,723 bilhões, um cres-

cimento de 15,9% sobre o de R\$ 9,249 bilhões no intervalo de janeiro a setembro do ano passado. O atribuído aos controladores é de R\$ 10,186 bilhões, ante R\$ 8,660 bilhões de janeiro a setembro de 2010, uma variação de 17,62%.

No padrão brasileiro, cujo resultado foi anunciado em 1º de novembro, o Itaú Unibanco apurou lucro líquido no terceiro trimestre de R\$ 3,807 bilhões, 25% maior. O banco também divulgou na ocasião lucro recorrente de R\$ 3,94 bilhões. (Luana Pavani/Se)

eles", disse. Já para 2011, a expectativa é que as vendas de parte desses ativos já represente um montante de R\$ 100 milhões.

Brumer informou que a Usiminas está trabalhando, hoje, com 70% de sua capacidade. O executivo disse que a companhia está verificando, junto ao mercado, se será necessário abafar fornos, para cortar capacidade, nesse momento de menor demanda.

O executivo, no entanto, frisou que nenhuma decisão será tomada precipitadamente. "Muitas empresas pararam fornos durante a crise de 2008 e 2009 e logo se arrenderam. A retomada do mercado foi rápida e as empresas não estavam preparadas", disse.

O presidente da Usiminas lembrou que, naquela ocasião, a Usiminas desligou alto-fornos e acabou saindo prejudicada. "Nós só chegaremos a tomar uma decisão mais drástica se não virmos uma mudança do cenário", disse.

otimização de ativos". Com isso, espera levantar, até 2013, cerca de R\$ 300 milhões.

O executivo afirmou que a

Usiminas possui mais de 250 ativos imobiliários, entre lofts e terrenos, por exemplo. "Não faz sentido permanecermos com

ALL obtém ganho de 3,3% no trimestre

Luana Pavani
Da Agência Estado

A companhia de logística ALL informou que obteve lucro líquido consolidado de R\$ 91,3 milhões no terceiro trimestre do ano, alta de 3,3% ante igual período de 2010, quando foi de R\$ 88,4 milhões. O dado considera a participação na Brado e Ritmo.

Em nove meses até setembro,

o resultado é de R\$ 277,5 milhões, praticamente estável (0,3%) em relação aos R\$ 278,3 milhões, como a companhia havia divulgado mais cedo em relatório sobre as demonstrações financeiras no acumulado de janeiro a setembro no padrão de contabilidade internacional IFRS.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) consolidado su-

biu 16,4%, de R\$ 368,8 milhões no terceiro trimestre do ano passado para R\$ 429,4 milhões. A margem Ebitda do terceiro trimestre caiu para 49,4%, de 50,8% no mesmo período de 2010. A receita líquida cresceu 19,8%, para R\$ 869 milhões, de R\$ 725,5 milhões em igual período do ano anterior.

As despesas financeiras líquidas da ALL Operações Fer-

roviárias subiram 17,1%, passando de R\$ 191,1 milhões no terceiro trimestre de 2010 para R\$ 223,7 milhões em igual período de 2011, "principalmente devido à maior taxa de juros no Brasil, com o crescimento do CDI médio de 10,52% no terceiro trimestre de 2010 para 12,18% no terceiro trimestre de 2011", segundo o relatório de desempenho da companhia.

PETRÓLEO

Operadoras estrangeiras vão investir US\$ 30 bilhões no País

Sergio Torres
Da Agência Estado

As nove operadoras de petróleo que patrocinam o Cadastro de Fornecedores (CadFor), da Organização Nacional da Indústria de Petróleo (Onip), investirão, até 2020, no Brasil o mini-

mo de US\$ 30 bilhões, informou, ontem, o diretor de Upstream da Shell, Antônio Guimarães, representante das patrocinadoras do CadFor no "Workshop sobre conteúdo local nos empreendimentos de E&P de petróleo e gás no Brasil", promovido pela Onip, no Rio.

Guimarães afirmou considerar a estimativa "conservadora". Para ele, as quantias investidas deverão ser até maiores do que está estipulado atualmente. O executivo justificou os investimentos das operadoras como forma de desenvolver a indústria nacional de fornecedores

de suprimentos da cadeia de óleo e gás. "Se as empresas nacionais não responderem a esses desafios não vão gerar desenvolvimento da indústria do setor", previu ele. As nove operadoras são Shell, Statoil, Repsol Sinopec, Maersk, Elpas, Chevron, BP, BG e Anadarko.

CURTA

Senado aprova indicações para conselho diretor da Anatel

O plenário do Senado aprovou ontem as indicações de Marcelo Bechara e Rodrigo Zerbone para o conselho diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Bechara recebeu 48 votos favoráveis e quatro contrários, além de duas abstenções. Já Zerbone recebeu 56 votos favoráveis e seis contrários, sem nenhuma abstenção. Bechara, que tinha o apoio do líder do PMDB, senador Renan Calheiros (AL), ocupa atualmente o cargo de procurador-geral da Anatel e já foi consultor jurídico do Ministério das Comunicações no governo Lula, na gestão do peemedebista Hélio Costa. Zerbone é consultor jurídico do Ministério das Comunicações e já trabalhou na Anatel, no gabinete do conselheiro João Rezende.

INFORMÁTICA

Microsoft lança Office via web

Renato Cruz
Da Agência Estado

A Microsoft lançou ontem no Brasil o Office 365, a versão online de seu pacote de aplicativos. No lugar de comprar uma licença e instalar o software no computador, os clientes pagam uma mensalidade e usam programas como Outlook, Word e Excel no browser de internet.

Kirk Koenigsbauer, vice-presidente mundial da divisão Microsoft Office, veio ao Brasil para o lançamento. Em sua apresentação, citou uma frase publicada numa resenha do produto da CRN, publicação especializada para revendedores de tecnologia: "O Office 365 está para o Google Apps assim como o Xbox 360 Live está para o Pong". "Eu adoro essa frase", disse Koenigsbauer, mostrando, acima dela, uma tela do jogo Halo e outra do velho Pong, precursor dos jogos eletrônicos, de 1972. Koenigsbauer deixou bem claro com quem é a briga. O Office 365 é passo importante da maior empresa de software do mundo em direção ao modelo de licenças de software para a computação em nuvem, em que os programas são controlados como serviços via internet.

ANEEL

Regras mais rígidas no reajuste de energia

Karla Mendes
Da Agência Estado

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem novas regras para os reajustes anuais das contas de luz. O modelo exigirá mais qualidade nos serviços prestados e o consumidor poderá ser beneficiado com aumentos mais modestos da tarifa caso as empresas não cumpram as normas definidas.

Uma das medidas aprovadas pelos diretores da agência foi a redução da taxa de retorno que as distribuidoras de energia elétrica recebem pelo dinheiro investido. A partir de agora, as empresas poderão ter um ganho de 7,5% e não mais os 9,95% que estavam em vigor. A redução dessa taxa vai diminuir o tamanho do reajuste anual das tarifas, o que aliviará o bolso dos consumidores.

As empresas alegaram que a mudança reduzirá a taxa de retorno real para 6,73%, o que tornará inviável a realização de investimentos. As companhias estimam uma perda de aproximadamente R\$ 100 milhões anuais, em média, para cada concessionária que atua nessas regiões. Fabiano Carvalho, superintendente da Neoenergia, acredita os investimentos nas regiões Norte e Nordeste serão reduzidos drasticamente por causa da decisão da Aneel.

O novo modelo de custos aprovado para as distribuidoras também foi criticado pelas empresas. Luiz Fernando Rolla, diretor executivo da Cemig, argumenta que há uma discrepância entre os valores usados pela agência e a realidade da companhia. O executivo afirma que, pelo novo modelo, a

Aneel fixará para a Cemig custos 18% abaixo de outras empresas. "A Cemig vai ter o seu equilíbrio econômico financeiro rompido", alertou o executivo. "Os custos operacionais da Cemig serão drasticamente reduzidos, o que terá impacto na qualidade do fornecimento e capacidade de atendimento de novas demandas", enfatizou o executivo. A votação de outros parâmetros, como a criação de um indicador que punirá as distribuidoras que deixarem de fazer investimentos e piorarem a qualidade do serviço prestado, conforme antecipou o jornal "O Estado de S. Paulo" no mês passado, ainda não haviam sido deliberados até o fim da noite de ontem.

Justiça - As distribuidoras de energia elétrica devem acionar a Justiça para tentar reverter a decisão da Aneel que reduziu a taxa de remuneração bruta do capital das distribuidoras. O presidente da Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), Nelson Fonseca Leite, disse que as empresas entrarão com recursos administrativos junto à Aneel e, se o órgão regulador não mudar a decisão, o caminho será a Justiça.

CRISE

Lupi diz que não vai se afastar

Ministro ressalta o apoio de Dilma Rousseff para continuar no cargo e afirma que o PDT também está a seu lado

Roberta Lopes
Da Agência Brasil

O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, disse ontem que não vai se afastar do ministério, por causa das denúncias de que um dos seus assessores seria o articulador de um esquema de pagamento de propina em nome do PDT. A denúncia foi feita pela revista Veja.

“Para me tirar do ministério, só abatido à bala, e tem que ser uma bala bem pesada, por que sou grande. Não há possibilidade de eu me afastar do ministério”, afirmou Lupi, que hoje se reuniu com a bancada de seu partido, o PDT, para tratar do assunto. Carlos Lupi está à frente do Ministério do Trabalho desde 2007.

Ele informou que solicitará à Advocacia-Geral da União (AGU) para enviar à revista um pedido de resposta sobre as denúncias. “Fiz uma solicitação à AGU para que trate da defesa da minha honra pessoal, atingida na imprensa. Quero discutir com a AGU o direito de resposta. Acho que, com todo esse episódio, amigos sofrem, a família também.”

O ministro lembrou que as acusações atingem também o PDT. “Estive agora com a bancada do partido, e todos consideram que o atingido é o partido, e não a minha figura pessoal.”

Lupi ressaltou que tem o apoio da presidente Dilma Rousseff para continuar à frente do Ministério do Trabalho e que também o PDT está a seu lado.

O deputado Giovanni Queiroz (PDT-PA) disse que Lupi não



Carlos Lupi: “Para me tirar do ministério, só abatido à bala. Não há possibilidade de eu me afastar”

tem substituto e que, por isso, não há motivo para o partido pressioná-lo a deixar o cargo. “Se Lupi sair, sai todo o partido do governo. Isso não é uma ameaça”, afirmou Queiroz. De acordo com o parlamentar, o partido tem plena confiança no ministro.

Em nota divulgada logo após a entrevista coletiva de Lupi, o PDT

garante apoio ao ministro e manifesta “absoluta confiança” em sua permanência no ministério. A nota diz ainda que o PDT “não compactua com desvios éticos e é o primeiro a exigir a apuração rigorosa dos fatos e a punição dos corruptos e dos corruptores”.

Convênios - O Ministério do Trabalho e Emprego prestou

ontem esclarecimentos sobre os convênios com instituições citadas em reportagem da revista Veja desta semana. De acordo com o ministério, a instituição ÉPA assinou convênio com a pasta, em 2008, para qualificar 4.300 trabalhadores e, em 2009, foi assinado mais um convênio para qualificar 3 mil trabalhadores.

O valor total do convênio era R\$ 5,61 milhões, mas foram repassados R\$ 4,60 milhões porque foram detectadas inconsistências financeiras. Por isso, a instituição está sendo investigada.

Ainda não há resultado da investigação e o ministério já solicitou a devolução de recursos. Segundo o ministério, há um

convênio vigente com essa instituição e, nele, não há irregularidades. A situação atual da instituição perante o ministério é de adimplente, pois está respondendo às solicitações da pasta quanto às irregularidades encontradas.

Outra instituição citada pela revista, a Oxigênio, assinou convênio com o ministério em 2008 e em 2010 para qualificar mais de 16 mil alunos, mas foram encontradas irregularidades quanto a alunos que não haviam concluído o curso, alta taxa de evasão de alunos e problemas com pagamentos feitos pela instituição. Com isso, o ministério solicitou a devolução de recursos, que devolveu R\$ 202.858 dos R\$ 11,8 milhões liberados. O total do convênio é R\$ 12,34 milhões. Como a instituição ainda está respondendo a solicitações do ministério, ainda não é considerada inadimplente.

A Fundação Pró-Cerrado, também citada na reportagem de Veja, assinou contrato com o ministério em 2009 e 2010 para qualificar cerca de 15 mil trabalhadores. De acordo com o ministério, foram encontradas algumas improbidades quanto ao transporte e às aulas práticas oferecidas pela entidade. Ao ministério, depois de solicitados esclarecimentos, a Pró-Cerrado informou que não passou a prestação de contas por problemas técnicos. O valor total do convênio é R\$ 14,96 milhões e foram liberados R\$ 10,48 milhões. Os convênios com as três instituições estão vigentes.

Para procurador-geral, ainda não há indícios de irregularidades

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, afirmou ontem que ainda não há qualquer indício de irregularidade contra o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, nas denúncias de pagamento de propina envolvendo a pasta. Reportagens veiculadas no último fim de semana acusam assessores do ministério de receber dinheiro em troca fechamento de convênios.

“Por enquanto, os elementos dizem respeito a irregularidades em programas do Ministério do Trabalho, mas não apontam, pelo menos neste primeiro momento, o envolvimento direto do ministro”, disse o procurador, no intervalo de uma sessão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Segundo Gurgel, se não aparecerem provas contra o ministro, o processo deverá ser encaminhado à Procuradoria da República no Distrito Federal.

Gurgel admitiu, no entanto, que o caso pode ficar na Procuradoria-Geral da República (PGR) se forem confirmadas as denúncias contra o ex-assessor especial do ministério Weverton Rocha, que hoje é deputado federal pelo PDT do Maranhão. “Se houver envolvimento de parlamentar, sem dúvida fixa-se a competência

do Supremo Tribunal Federal e a atribuição da PGR. Isso é o que temos que ver após o exame das matérias que estão sendo reunidas.”

De acordo com Gurgel, o Ministério Público ainda está em uma fase muito inicial de apuração e não há prazo para chegar a uma conclusão sobre a veracidade dos indícios de crime. “Ontem (7) o ministro me encaminhou um pedido facultando o mais amplo acesso

a todo no Ministério do Trabalho e se dizendo o primeiro interessado no sentido de apurar se há irregularidades”, disse o procurador.

Ele informou que ainda não tinha recebido a representação protocolada na segunda pelo PPS, pedindo a apuração do envolvimento de Lupi no suposto esquema de pagamento de propina. Hoje, dois deputados e um senador do PDT, partido de Lupi, protocolaram no

Ministério Público um pedido de investigação das denúncias. Assinam o pedido os deputados Reguffe (DF) e Miro Teixeira (RJ) e o senador Pedro Taques (MT).

Gurgel disse ainda que não há na PGR qualquer outra investigação em curso relacionada ao Ministério do Trabalho. “Agora pode existir alguma coisa no âmbito da Procuradoria no Distrito Federal ou qualquer outra unidade”, ressaltou.

PROJETO

Código é aprovado em comissão do Senado

Venilson Ferreira
Da Agência Estado

Os senadores da Comissão conjunta de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) e de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) aprovaram ontem o texto-base do novo Código Florestal, relatado pelo senador Luiz Henrique da Silveira (PMDB-SC). Na CRA o texto foi aprovado por unanimidade (15 votos). Já na CCT foram 12 votos a favor e 1 contra, da senadora Marinor Brito (PSOL-PA).

A comissão conjunta deixou para hoje, a partir das 8h30, a votação dos destaques, que são motivo de polêmica. Entre eles, está

uma proposta do senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) que desobriga a composição de reserva legal apenas para agricultores familiares com propriedades de até 4 módulos fiscais, constituídos antes de 22 de julho de 2008.

A senadora Marinor chegou a pedir vista do relatório, alegando que o tempo era curto para avaliação. No entanto, prevaleceu decisão anterior tomada em 25 de outubro pelas duas comissões, a qual determinava que não seriam concedidos novos pedidos de vista.

No relatório apresentado ontem, das 66 emendas que foram recebidas, o relator Luiz Henrique acatou apenas três: de Cyro

Miranda (PSDB-GO), Ana Amélia (PP-RS) e Paulo Paim (PT-RS). O senador Luiz Henrique ressaltou que o texto aprovado “não reflete a sua opinião pessoal mas, sim, busca o consenso para que seja aprovado novamente pela Câmara e que não seja vetado pela presidente da República”.

Depois de passar pelas duas comissões o novo projeto seguirá para a Comissão de Meio Ambiente, e última antes de ser votado no Plenário do Senado. O senador Jorge Viana (PT-AC) apresentará seu voto na comissão no dia 16, quando será concedido pedido de vista e marcada a data de votação do texto, prevista inicialmente para o dia 22.

Bancada ruralista testa seu poder

Marta Salomon
Da Agência Estado

A votação da reforma do Código Florestal, marcada para hoje no Senado, testará o poder da bancada ligada ao agronegócio. O teste tem como objetivo liberar as áreas desmatadas até 2008 e ocupadas por pastos ou plantações da exigência de recuperar a vegetação nativa, sobretudo às margens de rios, nas chamadas Áreas de Preservação Permanente (APPs).

Ontem os ruralistas ainda detalhavam a estratégia para o confronto de amanhã. Mas o objetivo é retirar do texto básico aprovado mais cedo nas comissões de Agri-

cultura e Ciência e Tecnologia a exigência de recompor a vegetação nativa de 15 metros a cada margem dos rios mais estreitos, até 10 metros de largura.

Essa exigência aparece no artigo 56 do relatório do senador Luiz Henrique da Silveira (PMDB-SC), aprovado ontem. O senador defende de um texto que possa ser aprovado pela Câmara e também passar pela sanção da presidente Dilma Rousseff. A presidente já ameaçou vetar a anistia a desmatadores e a ameaça à existência das Áreas de Preservação Permanentes.

Para tentar conciliar interesses conflitantes, o senador liberou a recomposição de parte das áreas

de reserva legal e de preservação permanentes ocupadas pelo agronegócio, mas manteve a exigência de proteção do meio ambiente, como querem ambientalistas.

Incentivos - Cria ainda um programa de incentivo para a recuperação da vegetação nativa nas propriedades, inclusive por meio de abatimento no Imposto de Renda.

A reação dos ruralistas à proposta foi encabeçada por um correligionário do relator: o deputado Valdir Colatto (PMDB-SC), vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária. “Queremos o respeito às áreas consolidadas, não vamos aceitar que mudem isso”, disse Colatto.

SUS

Dilma lança pacote na área da saúde

Rafael Moraes Moura e
Tânia Moreira
Da Agência Estado

A presidente Dilma Rousseff lançou ontem um pacote na área de saúde, que prevê a ampliação do atendimento domiciliar do Sistema Único de Saúde (SUS) e qualificação do atendimento, inicialmente em 11 grandes hospitais públicos, com a promessa de chegar a 40 prontos-socorros em 2014, contemplando todos os estados.

Nenhuma das autoridades defendeu explicitamente em seus discursos a volta da CPMF para financiar a saúde. Mas todos citaram a necessidade de mais recursos para o setor. “São inúmeras as dificuldades para fazer funcionar bem um modelo como o SUS e elas vão desde a necessidade de vultosos recursos financeiros até muita determinação e compromisso de gestão mais bem organizada do País”, afirmou a presidente.

Dilma reconhece que problema no setor da saúde não se resolve da noite para o dia e disse que é preciso fazer o que for preciso agora sem ficar esperando o dinheiro cair do céu.

Ao pregar a união dos governos federal, estadual e municipal para a melhoria no sistema de saúde, a presidente reconheceu que tem muito que avançar. “Queremos uma saúde pública de alta qualidade para a população brasileira, a mesma qualidade que encontramos nos hospitais privados de referência”, afirmou a presidente.

FECOMERCIO

Acesso à internet aumenta para 48%

Fátima Villela
Da Agência Brasil

O percentual de brasileiros conectados à internet aumentou de 27% para 48%, entre 2007 e 2011, de acordo com uma pesquisa da Fecomércio-RJ/ Ipsos divulgada ontem. A pesquisa foi realizada com mil entrevistados, de 70 cidades de nove regiões metropolitanas do país.

De acordo com o estudo, 47% dos entrevistados afirmaram que se conectam diariamente à internet, 33% acessam mais de uma vez por semana e 12%, uma vez por semana. Cerca de 62% dos internautas informaram que usam a internet em casa, 15% em lan houses, 15% no trabalho e 6% em casas de parentes e/ou amigos.

Quanto ao tempo de conexão, 55% dos internautas passam de 30 minutos a duas horas ligados na web; 23% permanecem conectados entre duas e quatro horas; e 14% ficam menos de meia hora.

Venda de computadores - A pesquisa aponta que a difusão da internet está diretamente associada ao crescimento na venda de computadores, em função do aumento do poder aquisitivo da população nos últimos anos, incentivado pelo crescimento do emprego formal e do acesso ao crédito. Também contribuíram para esse processo o avanço da tecnologia, o comportamento do dólar nos últimos anos, que favoreceu a importação de produtos e peças, o apelo que a internet ganhou entre a população, inclusive

sob influência das redes sociais, e a isenção de PIS e Cofins sobre a venda de computadores e seus componentes, em vigor até 2014.

Entre os principais motivos para o uso da internet, estão o contato com os amigos (50%) e o trabalho (27%). Os tipos de sites mais acessados são redes sociais (61%), de pesquisas (48%), e-mails (34%), de notícias (34%), de diversos (17%) e de serviços (17%).

Compras online - O número de brasileiros que fazem compras online também aumentou, passando de 13%, em 2007, para 20% neste ano. Os itens mais adquiridos pela internet são eletrodomésticos (com 36% de adesão entre os compradores), CDs e DVDs (20%), livros (16%) e ingressos para cinemas ou similares (7%). Para 38% dos entrevistados, a comodidade é a maior vantagem de se fazer compras pela internet, seguida por preços (33%) e facilidade para pesquisar (11%).

Em relação aos valores gastos nas compras da internet, 22% dos consumidores informaram ter desembolsado de R\$ 100 a R\$ 200; 21%, de R\$ 200 a R\$ 500; 19%, acima de R\$ 1.000; e outros 19%, até R\$ 100. Neste ano, as formas de pagamento mais utilizadas nas compras feitas pela rede foram cartão de crédito (66%), o boleto bancário (28%) e o débito em conta (3%).

Os 80% de internautas que ainda não adquiriram bens pela web não o fazem não consideram a operação segura (69%) ou porque têm receio em relação à qualidade do produto (26%).

Pedro Marcos Barbosa



Questão de Justiça

pedromarcos@nbb.com.br

O que queremos dos juízes?

Poucas áreas do conhecimento humano são mais complexas e paradoxais do que a seara jurídica. Essa constatação cristalina pode ser obtida tanto pelos experts bacharéis, quanto pelos leigos ao manusearem a Constituição Federal, uma Lei qualquer, ou até mesmo o estatuto do condomínio residencial onde habitam. Linguagem "erudita", complicada, de leitura arrancada, brocados jurídicos aos montes, todo o possível para tornar a vida do leitor/interprete mais difícil.

Quase todas as normas são feitas de modo dúbio (quando não são contradições em termos per se) e próximo, fazendo com que as pessoas não possam cumpri-las adequadamente (por maior que seja sua boa-fé), ou, pelo menos, demandam a contratação de um advogado. Quanto menor a qualidade de uma norma escrita posta, maior o número de litígios, maximizam-se os conflitos sociais e opera-se uma retroalimentação do sistema jurídico.

Por mais "cinza" que seja, é possível analisar "matematicamente" a produção normativa nacional: a soma dos fatores de um Poder Legislativo atécnico, "representantes" do "espírito popular" com fichas criminais mais longas que as de Al Capone (ou do caríssimo petit Fernando au bord de la mer), e com o desconhecimento das normas constitucionais, resulta num completo fiasco. Um Zero sem louver.

Leis que vigoram, mas não são aplicáveis. Eficácia normativa/teórica, sem eficácia social/pragmática. Prolifera-se, aqui e ali, o conhecido fenômeno empírico das "Leis que não pegam". E, para conter os detritos e detritos da vontade popular na pseudo-eleição de seus mandatários, surge a fantástica Teoria da Separação dos poderes (desenvolvida por Montesquieu e ratificada na ordem constitucional brasileira vigente), na qual o Poder Judiciário serviria para, dentre outras funções, sanar desastres legislativos e/ou do Executivo.

Entretanto, a classe dos magistrados não é composta pela faceta secreta de Clark Kent, nem é integrada por semideuses gregos de conhecimento vasto e força hercúlea, razão pela qual também tem suas graves mazelas. Chagas estas comuns a toda sociedade, e extremamente recorrentes no "mundo jurídico".

Tal como na fé religiosa, o direito só sobrevive com alguns dogmas. O credo de que "ninguém se escusa de cumprir a lei, alegando que não a conhece", por mais que um "sem número" de Leis sejam editadas todos os dias, e ainda que seu teor indecifrável e contraditório seja inacessível para grandes parcelas da população.

Outro "mito" jurídico que normaliza a seara do direito, e complementa o raciocínio do primeiro já exposto, é o de "iuri novit curia", segundo o qual "o juiz conhece o direito". Nos ordenamentos jurídicos vetustos operava-se o raciocínio imediato segundo o qual "da mihi factum, dabo tibi jus", ou seja, ao comparecer perante o Poder Judiciário bastava narrar-se os fatos que o "homem de capa preta" daria a solução jurídica adequada.

Então tudo parece simples, uma magistratura soberana garantiria uma batuta afiada, levaria o cabresto da carroça quando ela saísse de rumo, bem como asseguraria o cumprimento final dos valores e princípios constitucionais. Simplíssimo.

Os salvadores da Pátria, portanto, na qualidade de guardiões da Carta Magna, acertam os deslizes daqueles que mal exerceram as vontades populares e, numa lógica diversa da democracia direta, ainda que monocraticamente, "ditam" se vamos por aqui ou por acolá. A legitimidade de sua constituição não vem, destarte, do voto, mas de um doloroso, difícil, e longo processo do concurso público, através de etapas que justifiquem sua investidura. E, para que a sociedade brasileira goze de bons juízes, basta que os candidatos tenham logrado êxito nesse procedimento reiterado de provas?

Como num darwinismo procedimental, os mais fortes e com mais célere capacidade de adaptação seriam os vencedores do "intelectual pageant" jurídico. A meritocracia seria vitoriosa à despeito do sistema de "Q.I." (popular "Quem Indica"), do cotidiano nepotismo no âmbito público. Mas a vida sensível não reflete tamanhas perfeições do plano teórico, e para tal reflexão basta a leitura das provas de seleção dos futuros magistrados. Especialmente nas "primeiras fases" dos concursos, os Tribunais terceirizam seu processo seletivo a empresas e fundações que confeccionam provas que são "testes" de memória, mas não de lógica e argumentação jurídica.

O sujeito com boa capacidade de "aprensão" (decoreba mesmo) que consiga apontar com exatidão a letra fria de uma norma de rara aplicação, ou o décimo quinto inciso de um decreto esquecido, será o alvo de tais "seleções". Realiza-se, portanto, uma leitura rasa do princípio "iuri novit curia" onde o direito é tido por lei, e interpretação vista como exegese.

Para a árdua atividade pensante e reflexiva de um juiz, a última coisa que um jurisdicionado precisa é de um magistrado que seja o espelho de um papagaio jurídico, um belo "decorador" da norma posta. Nas palavras do eterno treinador português Otlo Clória, "sem ovos não há omelete", bem como se torna quase impossível demandar bons juízes se o filtro de seleção não é adequado.

Pedro Marcos Barbosa é mestre em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação em Direito da PUC-RIO, e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.

Então tudo parece simples, uma magistratura soberana asseguraria o cumprimento final dos valores e princípios constitucionais

FRANCA

Padre acusado de abusar de coroinhas é condenado

Penal é de 60 anos e oito meses em regime fechado. Defesa já entrou com recurso

Rene Moreira
Da Agência Estado

A Justiça de Franca, no estado de São Paulo, condenou o padre José Afonso Dé, de 76 anos, a cumprir 60 anos e oito meses de prisão. A pena é em regime fechado, mas a defesa obteve um habeas corpus para que o religioso responda em liberdade enquanto aguarda o julgamento do recurso.

A decisão partiu da 2ª Vara Criminal e se refere a crimes cometidos ainda no ano passado quando Padre Dé, como era chamado pelos fiéis, dirigia a Paróquia São Vicente de Paulo, no Jardim Tropical. O bairro fica em uma das regiões

mais populosas da cidade. A condenação foi pelos crimes de estupro e atentado violento ao pudor.

Como foi em primeira instância, a decisão ainda cabe recurso e pesou em favor do padre, para que continue livre, sua idade e o fato de até agora não oferecer risco de fuga. Durante o inquérito quatro adolescentes que atuavam ou que chegaram a atuar como coroinhas na igreja, na faixa entre 11 e 16 anos, contaram à polícia que foram molestados pelo religioso.

O caso chamou atenção e na época o padre convocou uma entrevista coletiva para se defender das denúncias. Entre outras coisas, ele alegou que sempre foi muito afeti-

vo e que isso poderia ter gerado alguma confusão. "Podem ter interpretado mal um gesto de carinho, uma carícia...," disse em um trecho da entrevista. Em outro, completou: "Nunca cheguei perto de um menino com desejos sexuais".

Segredo de justiça - A decisão saiu há quatro meses, mas somente agora se tornou pública porque corre em segredo de justiça. O padre chegou a depor na CPI da Pedofilia do Senado Federal, que enviou representantes a Franca.

Durante o inquérito na Polícia Civil mais de 30 pessoas foram ouvidas e as vítimas contaram que o padre as chamava para tomar café da tarde quando ocorria o assédio.

Padre Dé não negou ter o costume de tomar café com os garotos, mas garantiu que seus atos foram mal interpretados. A delegada Graciela de Lourdes David Ambrósio, responsável pelo inquérito, disse que não iria se manifestar por não ter sido informada oficialmente sobre a decisão e porque o processo corre em segredo de justiça. Na 2ª Vara Criminal a informação também é de que nada será dito, assim como no Ministério Público.

O padre está afastado desde o ano passado afastado da igreja e também se nega a falar novamente sobre qualquer assunto que envolva as denúncias.

DECISÃO

TRF da 1ª região libera licitação para o trem-bala

Renato Andrade
Da Agência Estado

O Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª região liberou a licitação do trem de alta velocidade que irá ligar as cidades de Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro. A decisão foi tomada pelo desembargador federal João Batista

Moreira. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) pretende pôr em audiência pública o edital de licitação até o final do mês e realizar o leilão no início do segundo semestre de 2012.

No final de setembro, a Justiça Federal de Brasília havia suspenso todos os procedimentos relacionados à licitação

do trem-bala até que a ANTT regularizasse todas as linhas de transporte público interestadual no País com extensão superior a 75 quilômetros.

Na análise do desembargador do TRF, a decisão da Justiça Federal de Brasília foi tomada considerando que havia uma indevida prioridade do governo

em licitar o trem-bala em relação ao leilão das linhas de ônibus. O desembargador, entretanto, argumentou que, apesar da "notória lentidão" do governo, não é claramente demonstrado em que ponto a licitação do trem-bala prejudicaria o processo de regularização das concessões das linhas de ônibus.

TV RECORD

Jornalista ganha indenização

A TV Record pagará R\$ 30 mil a um jornalista que sofreu humilhações no ambiente de trabalho. Além de ter que indenizar o trabalhador, a emissora de televisão deverá divulgar a condenação a todos os empregados do setor de jornalismo na cidade do Rio de Janeiro, como forma de desagravo.

Mesmo ocupando o cargo de editor-chefe do programa "Tudo a Ver", o jornalista não escapou de sofrer assédio moral por parte do diretor de jornalismo da empresa. Por cerca de um ano, o profissional sofreu ofensas e ataques pessoais por parte do seu superior, inclusive diante dos colegas. Conforme confirmaram as testemunhas, o diretor o chamava de "burro", "incompetente", "idiota", "com pouca agilidade mental".

A condenação da empresa, com a determinação de publicar nota de desagravo, foi mantida pela 9ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro, que confirmou a sentença da juíza Cissa de Almeida Biasoli, da 20ª Vara do Trabalho.

O relator do acórdão, desembargador José da Fonseca Martins Júnior, considerou que "o superior hierárquico do jornalista extrapolou os limites de seu poder disciplinar e diretivo, de forma a ofender a dignidade do trabalhador." De acordo com o magistrado, as ofensas sofridas atingiram os chamados "direitos da personalidade", que são a honra, a imagem, a intimidade e a dignidade, alcados ao patamar de direitos fundamentais pela Constituição.

PEDIDO NEGADO

Acusado de matar juíza continuará preso

Cristiane Ribeiro
Da Agência Brasil

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro negou ontem o pedido de liberdade para o tenente-coronel Cláudio Luiz de Oliveira, ex-comandante do 7º Batalhão da Polícia Militar, em São Gonçalo, região metropolitana do Rio. O oficial é acusado de ser o mandante do assassinato da juíza Patrícia Acioli, em agosto deste ano.

Oliveira está preso no Presídio Bangu 1, no Complexo de Gerinício. O habeas corpus foi negado por unanimidade pelos desembargadores da 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça. Também estão presos em Bangu 1 mais dez policiais militares denunciados pelo crime.

A juíza Patrícia Acioli, que era titular da 4ª Vara Criminal de São Gonçalo, foi morta com 21 tiros ao chegar em casa, em Niterói, na

região metropolitana. Segundo a investigação policial, ela foi executada por ter condenado PMS explorados com milícias que envolviam, entre outros crimes, o transporte alternativo criminoso.

Hoje, o presidente do Tribunal do Juri de Niterói, juiz Peterson Barroso Simão, começa a ouvir as testemunhas de defesa e acusação. Durante seis dias vão prestar depoimentos 150 pessoas, além dos 11 policiais militares réus.

STF

Posse de ministra deve ficar para 2012

Da redação, com agências

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cezar Peluso, disse ontem considerar a possibilidade de uma nova ministra indicada para a Corte, Rosa Maria Weber, tomar posse apenas em 2012. De acordo com o ministro, a aprovação do nome pelo Legislativo e a preparação da cerimônia podem levar mais tempo que os dias restantes até o recesso do Supremo, que começa em meados de dezembro.

O presidente do STF também revelou que ainda não conhece Rosa Weber pessoalmente, mas ouviu dizer que "ela tem um ex-

celente currículo". Atualmente, Rosa Weber é ministra do Tribunal Superior do Trabalho, onde está desde 2006. Assim como Peluso, a ministra ingressou na magistratura por meio de concurso público, assumindo o cargo de juíza substituta na Justiça do Trabalho do Rio Grande do Sul, em 1976.

Ficha limpa - Peluso preferiu, no entanto, não dizer se vai aguardar a chegada da ministra para colocar em votação a validade da Lei da Ficha Limpa, prevista para hoje. "Está na pauta", limitou-se a dizer. Caso ocorra hoje, o julgamento contará com a participação de dez ministros,

o que abre novamente a brecha para empate na votação.

Elogio - O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), João Oreste Dalazen, disse nesta segunda que a escolha da ministra Rosa Maria Weber foi "uma feliz indicação" da presidente Dilma Rousseff.

"O Supremo ganha uma magistrada exemplar, de sólida e rica formação jurídica e humanística", disse Dalazen, que ainda classificou a ministra como "sensível, prudente e percutiente". "Ela certamente dará um excelente contributo à edificação da jurisprudentia da Suprema Corte".

CURTAS

TJ-SP determina imediata reintegração de posse de prédio

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) determinou a imediata reintegração de posse do Palacete Cinelândia, conhecido também como Edifício Cineasta, localizado na Avenida São João. O prédio, invadido durante a madrugada de segunda-feira, pertence à Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (Cohab/SP). Segundo consta no processo, o edifício abrigará artistas aposentados com renda mensal de até três salários mínimos, está em obras com término previsto para o início de 2013.

Quiosques construídos sem licença ambiental serão demolidos

A 2ª Vara Federal de Campos condenou o município de São Francisco do Itabapoana, no Norte Fluminense, a demolir os quiosques construídos sem licença ambiental na orla marítima da cidade. Em função dos danos causados à vegetação nativa local, o município deverá pagar indenização de R\$ 100 mil e recompor a vegetação desgastada. Além disso, a prefeitura deverá se abster de realizar qualquer construção que intervenha nas dunas e na vegetação típicas da orla sem licenciamento prévio.

ITAGUAÍ

MMX vai investir mais de R\$ 600 mi em porto

Investimento total sobe dos atuais R\$ 1,8 bilhão para R\$ 2,4 bilhões

Mônica Ciarelli
Da Agência Estado

Um MMX, mineradora do empresário Eike Batista, anunciou um investimento adicional de R\$ 600 milhões no projeto de construção do Porto do Sudeste, em Itaguaí (RJ). Com isso, o investimento total sobe dos atuais R\$ 1,8 bilhão para R\$ 2,4 bilhões. A informação foi dada ontem pelo novo presidente da companhia, Guilherme Escalhão, durante uma teleconferência com analistas.

Pelo projeto original, o porto teria capacidade para embarcar 50 milhões de toneladas de minério de ferro a partir do primeiro trimestre de 2013. Mas, a companhia já pensa em expandir esse volume para 100 milhões de toneladas e quer preparar o projeto para facilitar essa ampliação. "Serão R\$ 200 milhões somente para a preparação da

expansão, e R\$ 400 milhões para a avaliação geotécnica e a consolidação das melhorias no porto. Isso não representa a expansão, representa aumento de produtividade", afirmou. Durante a teleconferência, o novo presidente explicou que os recursos serão usados na contratação de serviços, melhorias de adicionais na especificação de equipamentos e em ajustes nos preços dos terrenos adjacentes ao porto.

Segundo Escalhão, ainda é cedo para estimar o investimento necessário para a ampliação do porto para 100 milhões de toneladas. "É muito cedo para falarmos sobre o retorno do investimento. Ainda não tomamos decisão final sobre o investimento", disse. A empresa informou que já solicitou ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) um novo financiamento de R\$ 550 milhões para viabilizar esse investimento adicional.

"Estamos muito otimistas que receberemos esse financiamento suplementar", afirmou o presidente da MMX.

Serra Azul - Na teleconferência, o diretor financeiro da mineradora, Guido Germani, estimou que até março de 2012 a companhia já deve ter fechado parte do financiamento necessário para a expansão da unidade de Serra Azul, em Minas Gerais. O projeto está orçado em R\$ 4 bilhões. Executivos da empresa já estiveram na Ásia conversando com representantes de instituições financeiras e bancos de desenvolvimento da China e da Coreia. Atualmente, a companhia trabalha em um roadshow na Europa para negociar com instituições locais linhas de crédito para a compra de equipamentos necessários ao projeto.

A ampliação da unidade Serra Azul contempla a construção

de nova planta de beneficiamento, com capacidade para 24 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, terminal ferroviário e 10 quilômetros de correia transportadora para transporte do minério da mina ao terminal ferroviário. Atualmente, a unidade tem capacidade para operar 8,7 milhões de toneladas de minério de ferro.

A expectativa da MMX é obter até o primeiro trimestre de 2012 a licença de construção para ampliação do projeto. "Acredito que podemos conseguir até o final da estação das chuvas", previu Escalhão. Em agosto, a companhia obteve a licença ambiental prévia. Com o cumprimento dessa etapa, o executivo revelou que a MMX já contratou uma empresa de engenharia para o projeto. "O pedido dos equipamentos mais importantes já estão sendo feitos", disse.

OLIMPIADAS DE 2016

COI se reúne com prefeito para acompanhar obras

Membros do Comitê Olímpico Internacional (COI) se reuniram ontem com o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes. O encontro faz parte de mais uma visita de inspeção do COI a fim de acompanhar a preparação para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016.

Antes de entrar para a reunião, o prefeito disse que o cronograma de preparação do Rio de Janeiro para os Jogos está dentro do prazo. "As coisas estão acontecendo. A grande mudança desde a última vez que eles estiveram aqui foi o fim do concurso do Parque Olímpico [para selecionar o projeto]. Até o final do mês, deve ser lançado o edital [para a construção]. É assim que a gente quer que a Olimpíada aconteça: com muito planejamento e com muita transparência", ressaltou Paes.

O Parque Olímpico, que será construído na área do Autódromo de Jacarepaguá, abrigará instalações esportivas para 15 modalidades, além do centro de imprensa. O projeto arquitetônico será feito por uma empresa inglesa, que venceu o concurso. Os integrantes do COI também

aproveitarão a visita ao Rio para inspecionar obras referentes às Olimpíadas, como o túnel da Grota Funda, que faz parte do corredor exclusivo de ônibus (BRT) Transoeste. Com 56 quilômetros, o corredor ligará a Barra da Tijuca à Santa Cruz, diminuindo em cerca de 50% o tempo de deslocamento.

Segundo Paes, a prefeitura deve entregar o trecho principal do Transoeste, que liga Santa Cruz ao Terminal Alvorada, antes do prazo. O chamado "lote zero", que fará a integração do BRT com o metrô da Barra não é prioritário, porque depende da conclusão das obras do metrô.

O prefeito também lembrou que o pacote de obras para as olimpíadas, que inclui ainda outros dois BRTs e a revitalização da zona portuária, causará transtornos à população, mas disse que a prefeitura está buscando alternativas para minimizá-los.

"É um conjunto muito grande de obras na cidade, que não se fazia há muito tempo. A gente tem buscado colocar mais operadoras nas ruas e minimizar esses impactos", frisou Paes.

RIO-FRIBURGO

Primeira rodovia com asfalto de borracha entra em operação

Carlos Magno / Governo do Estado

A primeira rodovia com asfalto de borracha do Brasil e da América Latina entrou em operação às 17h de ontem, no Rio de Janeiro. A RJ-122, que liga os municípios de Guapimirim e Cachoeiras de Macacu, conhecida também como Rio-Friburgo, no interior do estado, recebeu nos seus 36 quilômetros (km) um pavimento 60% mais resistente que os asfaltos tradicionais.

A expectativa do governo do estado do Rio de Janeiro é que a durabilidade das estradas, com o uso da nova tecnologia, passe dos atuais dez anos para 20 anos. Segundo o presidente do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ), Henrique Ribeiro, o piso de borracha trará benefícios para os motoristas e também para o Poder Público. A aplicação do asfalto, acrescentou, é uma tendência nas rodovias sob o domínio do DER-RJ.

"As vantagens do asfalto são a durabilidade e a segurança. Como tem mais borracha, o tempo e a distância de frenagem diminuem. Tem a questão do ruído, que é reduzido em cerca de 30%, além da vantagem ecológica, que é o caso dos pneus inservíveis", destacou o presidente.

A preparação do asfalto de borracha usa 20% de pó de pneus que não tem mais utilidade. A tecnologia foi trazida



Aplicação do asfalto é uma tendência nas rodovias

dos Estados Unidos e o projeto está sendo desenvolvido pelo governo do estado há cerca de quatro anos. O custo, segundo Ribeiro, é até 40% mais baixo do que o do asfalto comum. Ele explicou que o investimento no projeto é de R\$ 62 milhões e que as próximas rodovias a ganhar esse tipo de pavimento serão a RJ-186, que liga Santo Antônio de Pádua e Bom Jesus do Itabapoana, no noroeste do estado, e a RJ-125, que corta o município de Miguel Pereira, no centro-sul fluminense.

"Para nós, essa não é mais uma estrada. Outros estados

dizem que fazem asfalto borracha, mas só tem 5% de pó de pneu. Nossa mistura leva 21%, retirando do meio ambiente 203 mil pneus. Essa liga tem muitas vantagens: representa redução de acidentes, porque tem mais aderência; custa 40% menos que o asfalto tradicional e dura mais, em média 20 anos", afirmou o governador Sérgio Cabral.

O material é composto por agregados selecionados e de tamanho uniforme, numa máquina que elimina as britas e pedras fora do padrão. O segredo está no ligante espesso oriundo de pneus reciclados, que se mistu-

ram aos agregados para gerar o asfalto borracha em temperatura elevada. Ao todo, foram utilizados 420 mil pneus velhos na restauração da rodovia.

Prêmio - Pelo pioneirismo ao produzir e adotar o asfalto borracha na rodovia estadual RJ-122, o governo do estado recebeu o prêmio de Inovação e Tecnologia Sustentável, entregue pela Associação Internacional de Pavimentos em Borracha (Rubber Pavements Association - RPA).

No dia 18 de julho, o governador Sérgio Cabral assinou decreto que estabelece a incorporação do material na pavimentação das rodovias estaduais. A decisão faz parte da política de incentivo à promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável nas regiões fluminenses do governo do Rio.

Controle de qualidade - A durabilidade do pavimento é estimada em 20 anos. Todas as etapas do processo de produção e aplicação passam por testes de qualidade e resistência, garantindo o alto padrão da cada implantação. Por isso, o asfalto borracha tornou-se um exemplo de economia e sustentabilidade para as rodovias brasileiras. Especialmente para a RJ-122, que concentra trânsito pesado, devido ao tráfego de caminhões e grande número de propriedades rurais.

Inaugurada 2ª estação do BRT da Transoeste

O prefeito Eduardo Paes inaugurou, em Guaratiba, a segunda estação do BRT da Transoeste, corredor expresso de ônibus articulados que ligará a Barra da Tijuca a Campo Grande e Santa Cruz. O evento contou com a presença de representantes do Comitê Olímpico Internacional. Antes da inauguração, o grupo visitou o Túnel da Grota Funda, uma das mais importantes intervenções da obra da Transoeste.

A Transoeste - que faz parte do pacote de obras viárias de preparação da cidade para receber a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016 - entrará em operação no primeiro semestre de 2012. Terá 64 estações de BRT

(Bus Rapid Transit), integrando o corredor aos outros modais de transporte. A Transoeste, que terá 56 quilômetros, vai diminuir em 50% o tempo gasto no trajeto entre a Barra da Tijuca, Campo Grande e Santa Cruz e beneficiará cerca de 220 mil pessoas por dia.

A primeira estação-dia de BRT da Transoeste foi inaugurada em setembro deste ano, na Avenida das Américas, altura do condomínio Novo Leblon, na Barra. A estação que será inaugurada nesta terça-feira fica na Estrada do Magarça com Avenida das Américas, em Guaratiba, e terá capacidade para atender até 3 mil passageiros por hora.

CINEGRAFISTA

Colete não protegia contra tiro de fuzil

Pedro Dantas
Da Agência Estado

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio afirmou que o colete à prova de balas usado pelo cinegrafista Gelson Domingos da Silva, morto no domingo por um tiro de fuzil na Favela de Antares, tinha um revestimento blindado do tipo II-A, mais baixo do que o divulgado pela TV Bandeirantes. A emissora havia informado que o modelo usado por Gelson era do tipo III-A, com revestimento suficiente para conter tiros de pistola e revólveres. O colete estaria com os familiares da vítima.

Em nota, TV Bandeirantes informou que "não teve acesso ainda

ao colete que estava sendo usado pelo cinegrafista, mas lamentavelmente nenhum desses dois modelos seria suficiente para impedir que ele fosse vitimado". São os coletes de nível III e IV são capazes de conter disparos de fuzil. A emissora reconheceu que dispôs apenas das categorias II-A e III-A.

Ontem, o delegado titular da Divisão de Homicídios (DHI), Felipe Ertore, não comentou o caso. Mesmo sem o recolhimento do modelo que matou o cinegrafista, os peritos trabalham para determinar o calibre que atingiu Gelson comparando as descrições dos ferimentos no laudo cadavérico com os buracos na camisa e no colete que a vítima vestia.

OPERAÇÃO FARAÓ

Policiais que agiam na Polinter são presos

Fábio Grellet
Da Agência Estado

Treze pessoas, entre eles seis policiais civis, foram presas ontem acusadas de integrar uma quadrilha que atua na carceragem da Polinter em Nova Friburgo (Região Serrana do Rio). O grupo cobrava para permitir visitas aos presos e, mediante pagamento, também autorizava presos a saírem sem ordem judicial.

"Cada hora de visita (ao preso) custava R\$ 10. Para que um preso não fosse transferido para uma carceragem distante de casa, o bando cobrava de R\$ 1.600 a R\$ 3.000", conta o promotor Décio Gomes, que participou das investigações.

A quadrilha era investigada há dez meses, desde que um parente de um preso denunciou

Quadrilha era investigada há dez meses, desde que parente de um preso denunciou as irregularidades

irregularidades. Por conta das investigações, a Justiça decretou a prisão preventiva de 16 pessoas - as três foragidas são policiais civis. Um dos presos é Renato Vieira, delegado chefe do Núcleo de Controle de Presos. A unidade da Polinter foi desativada há dois meses, entre

outras razões, como consequência das irregularidades.

"Houve o caso de um preso que saiu da prisão em Friburgo e foi até um shopping de Niterói (Região Metropolitana do Rio) para negociar a abertura de uma franquia. Outro preso saiu, foi até o Leblon (zona sul do Rio) e assaltou uma pessoa na porta de um banco. As imagens de uma câmera permitiram reconhecê-lo, mas ele tinha o alibi de estar preso. Como a Polinter já era investigada, acabou sendo confirmado que se tratava da mesma pessoa", disse Gomes.

A operação de ontem, chamada Faraó, foi promovida pela Corregedoria Geral Unificada em parceria com a Polícia Civil, a Secretaria de Segurança e o Ministério Público Estadual do Rio.

BID

Programa de atenção à juventude

O secretário de estado de Assistência Social e Direitos Humanos, Rodrigo Neves, participou na manhã de ontem, da abertura da missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no Rio de Janeiro. A agenda, que vai até sexta-feira, faz parte de uma cooperação entre o governo do estado do Rio e a instituição para a implantação de um programa de atenção integral à juventude.

O projeto iniciará beneficiando moradores, entre 15 e 29 anos de idade, de sete áreas pacificadas. São elas: Complexos do Alemão e da Penha, Borel, Cidade de Deus, Batan, Providência e São Carlos, e será expandido progressivamente para as demais áreas que já tenham recebido uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP).

INVESTE RIO

Fábrica recebe aporte de R\$ 6,5 mi

A Agência de Fomento do estado do Rio de Janeiro - Investe Rio fechou mais um contrato de financiamento, no valor de 6,5 milhões, com recursos do Fundo de Recuperação Econômica dos Municípios Fluminenses (FREMF), que disponibiliza crédito com juros de apenas 2% ao ano em 34 municípios do estado.

Esta vez foi para a implantação da indústria de embalagens de papelão Paper Box, no município de Saquarema que deverá produzir 6 mil toneladas/mês do

produto, gerando inicialmente 150 empregos diretos. A entrada em operação da fábrica está prevista para junho de 2012.

Segundo o presidente da Investe Rio, até agora a agência já liberou um total de aproximadamente R\$ 51 milhões em linhas de financiamento para micro, pequenas e médias empresas que estão em fase de implantação ou expansão de suas atividades no estado do Rio, além de microcréditos para empreendedores individuais.

ORIENTE MÉDIO

Mortes na Síria passam de 3.500

ONU lamenta que a violência tenha aumentado, mesmo com assinatura de acordo de paz com a Liga Árabe

Mais de 3.500 pessoas foram mortas pela brutal repressão do regime da Síria a dissidentes, afirmou ontem o escritório para direitos humanos da Organização das Nações Unidas (ONU). O órgão lamentou a carnificina ocorrida nos últimos dias, mesmo com o anúncio de um plano de paz. "A brutal repressão à dissidência na Síria tirou até agora a vida de mais de 3.500 sírios", afirmou Ravina Shamdasani, a porta-voz do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos. Segundo ela, desde que a Síria assinou um pla-

no com a Liga Árabe para acabar com a violência, na semana passada, pelo menos 60 pessoas foram mortas. Nesta terça-feira mais duas pessoas foram mortas na cidade de Homs, na Síria central.

"Recebemos as informações que mais de 60 pessoas foram mortas pelas forças de segurança da Síria desde que o governo assinou o acordo com a Liga Árabe", disse Shamdasani. Ela disse que o número de baixas inclui 19 pessoas mortas no domingo durante o feriado islâmico do Eid al-Adha, também conheci-

do como Festa do Sacrifício. Ela afirmou que os números da ONU são conservadores e baseados em "fontes confiáveis no local", embora a agência não tenha nenhum escritório na Síria e seja difícil verificar a autenticidade dos números, uma vez que o acesso da imprensa internacional ao país foi proibido pelo governo.

O ativista sírio Salim al-Homsi, que vive na cidade de Homs, disse que um homem e uma mulher foram mortos ontem por disparos das forças de segurança, no bairro de Baba

Amr. A violência em Homs saiu do controle do governo e aparentemente ocorrem confrontos entre desertores do exército e tropas regulares leais ao regime. Segundo ativistas, pelo menos 40 pessoas foram mortas na semana passada no bairro de Baba Amr, habitado majoritariamente por muçulmanos sunitas.

Áreas externas - Al-Homsi disse que as tropas do governo passaram a controlar extensas áreas da cidade após os desertores terem se retirado, mas forças de segurança ainda conduzem reides e operações de buscas em alguns bairros. O fornecimento de eletricidade, água e as linhas telefônicas foram cortadas no bairro de Baba Amr. Homs é a terceira maior cidade da Síria e tem cerca de 800 mil habitantes.

Um importante grupo da oposição, o Conselho Nacional Sírio, declarou Homs uma "área de desastre" na segunda-feira e pediu a intervenção internacional para proteger civis. O grupo também pediu o envio de funcionários árabes e europeus para supervisionar a situação em campo.

A oposição na Síria está travando uma ofensiva diplomática para pressionar a Liga Árabe para tomar uma postura mais firme contra o regime do presidente Bashar Assad em sua próxima reunião nos dias 11 e 12 de novembro.

O Conselho Nacional Sírio exigiu por meio de uma carta que o bloco árabe "tome uma posição forte e efetiva contra o regime sírio proporcional aos desdobramentos perigosos da situação na Síria, especialmente em Homs".

O Brasil pleiteia ocupar um cargo permanente no CS da ONU, que é formado por 15 países - cinco permanentes e dez rotativos. Dilma e Patriota defendem a reestruturação do órgão cuja estrutura é a mesma de depois da 2ª Guerra Mundial. O próximo mês será o último que o governo brasileiro ocupará um dos assentos rotativos no órgão.

Conselho de Segurança debate hoje a ação militar na Líbia

Renata Giraldi
Da Agência Brasil

Três semanas depois da morte do ex-presidente líbio, Muammar Khadafi, o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) se reúne hoje, em Nova York, para discutir a proteção de civis em conflitos armados. A missão militar estran-

geira na Líbia e a hipótese de integridade da Síria dominarão os debates. O ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, vai alertar sobre a necessidade de respeito ao princípio da responsabilidade de proteger civis.

Para o governo brasileiro, qualquer ação da comunidade internacional deve considerar como prioridade a proteção dos

civis, sem ameaças nem riscos à integridade de crianças, jovens e adultos. A presidente Dilma Rousseff e Patriota foram contrários à ação militar na Líbia, assim como rejeitam a alternativa de intervenção externa na Síria.

Os assuntos geram divergências na comunidade internacional. No caso da Líbia há um grupo de países, liderado pelos

Estados Unidos, que defende que a atuação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) foi eficiente. Porém, outros países, como a Rússia e a China, levantam dúvidas se os civis foram protegidos pelos militares estrangeiros ou viraram pretexto para o ataque ao grupo de Khadafi.

Até o final deste mês, Portugal está na Presidência do Conselho

de Segurança da ONU. O presidente português, Aníbal Cavaco Silva, comandará hoje a sessão de debates que começa por volta das 10h (13h em Brasília). Paralelamente, Patriota pretende se reunir com o secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, e com representantes de organizações não governamentais que atuam na proteção de civis.

O Brasil pleiteia ocupar um cargo permanente no CS da ONU, que é formado por 15 países - cinco permanentes e dez rotativos. Dilma e Patriota defendem a reestruturação do órgão cuja estrutura é a mesma de depois da 2ª Guerra Mundial. O próximo mês será o último que o governo brasileiro ocupará um dos assentos rotativos no órgão.

ACIDENTES AMBIENTAIS

América Central precisa de apoio

Renata Giraldi
Da Agência Brasil

A Organização das Nações Unidas (ONU) alerta que a América Central necessitará de mais ajuda humanitária principalmente a Nicarágua e El Salvador, que enfrentam chuva e terremotos, causando vítimas em várias regiões. A advertência é da subsecretária-geral para Assuntos Humanitários da ONU, Catherine Bragg.

Depois de passar os últimos quatro dias na América Central, Catherine disse que a população afetada "perdeu tudo e deve lutar" para sobreviver nos próximos seis meses. "Devemos agir agora. Não podemos decepcionar a Nicarágua e El Salvador", disse.

Catherine acrescentou ainda que viu casas, escolas, estradas e centros de saúde destruídos e inutilizados. Ela calcula cerca de 300 mil pessoas afetadas em El Salvador e 143 mil vítimas

na Nicarágua. A ONU aumentou em 22% o repasse de recursos para Nicarágua enviando US\$ 14 milhões, enquanto para El Salvador foi de 23% passando a US\$ 15 milhões.

Em outubro, o governo brasileiro, por meio do Ministério das Relações Exteriores, informou que vai cooperar com os países da América Central afetados por chuva, enchentes e deslizamentos de terra. O Brasil aguarda os pedidos para enviar o apoio. No mês passado, os governos de El Salvador, Honduras, da Nicarágua e Guatemala decretaram estado de emergência nos quatro países.

Em comunicado oficial, o Itamaraty informou que se solidariza com os governos da América Central, estando sendo mantidos os contatos com as autoridades da América Central para prestar assistência, em particular por meio do apoio a ações de alívio emergencial e de redução dos danos causados pelas tempestades.

RELATÓRIO

AIEA: programa nuclear do Irã pode ter vertente militar

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), braço da Organização das Nações Unidas (ONU) que monitora o uso da energia nuclear, tem "sérias preocupações" sobre as atividades nucleares do Irã e informações "críveis" de que o regime iraniano pode ter trabalhado no desenvolvimento de armas nucleares, diz um relatório da entidade visto pela agência France Presse (AFP). O relatório circulou ontem entre o corpo de 35 diretores da AIEA e diz que o Irã conduziu experiências secretas, cujo único objetivo pode ser apenas o desenvolvimento de armas nucleares. O relatório deverá ser divulgado oficialmente na quarta-feira.

Segundo a Associated Press, o relatório diz que embora algumas das pesquisas nucleares secretas possam ter finalidades pacíficas, "outras são específicas para armas nucleares".

"A AIEA tem sérias preocupações a respeito de possíveis dimensões militares do programa

nuclear do Irã", afirma o relatório, acrescentando que as informações "no conjunto, são críveis".

"Esta informação indica que o Irã conduziu atividades relevantes, relativas ao desenvolvimento de um instrumento explosivo nuclear". O relatório pede que Teerã "se engaje imediatamente com a agência, sem mais atrasos".

Tensão política - O relatório é divulgado no momento em que a tensão política entre o Irã e Israel parece chegar ao máximo. Na semana passada, informações vazaram e davam conta de que o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, tentava obter a aprovação do gabinete de ministros para bombardear as instalações nucleares do Irã. Diplomatas dos Estados Unidos e da França foram a Israel e tentaram convencer o governo israelense a não dar esse passo, o que poderia desestabilizar a região inteira.

Na sexta-feira, o presidente de Israel, Shimon Peres, disse que um

desfecho militar para o impasse nuclear do Irã pode estar mais próxima que uma solução diplomática.

Na manhã de ontem, o ministro da Defesa de Israel, Ehud Barak, alertou sobre uma possível ação militar israelense contra os reatores nucleares do Irã e rechaçou as sugestões de que Israel seria devastado por um ataque contra-ataque iraniano.

Crítica a AIEA - O presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, criticou ontem o diretor geral da IAEA, Yukiya Amano, dizendo que ele age como marionete dos Estados Unidos, no momento em que a agência da Organização das Nações Unidas (ONU) prepara o lançamento de um documento com provas do programa de armas nucleares de Teerã.

Ahmadinejad também disse que o orçamento nuclear do Irã é cerca de US\$ 270 milhões por ano, numa declaração para de números do programa. Ele disse que o Irã não vai desistir de suas atividades

nucleares controversas, que Teerã afirma não serem voltadas para a produção de armas nucleares.

Em declarações transmitidas pela televisão estatal, o presidente iraniano disse que Amano simplesmente repete as acusações dos EUA. "Ele entrega os papéis que as autoridades americanas dão a ele", disse Ahmadinejad. "É uma pena que uma pessoa na liderança na agência não tenha poder por si mesma e viole as regulações da agência também", afirmou. Ele também reiterou que o Irã não está envolvido na fabricação de armas nucleares. "Eles deveriam saber que se quisermos tirar as mãos dos EUA sobre o mundo, não precisamos de bombas atômicas e equipamentos. Trabalhamos com pensamentos, cultura e lógica".

Ele apontou que os EUA recentemente aumentaram em US\$ 81 bilhões seu orçamento para armas nucleares, 300 vezes mais que o orçamento iraniano inteiro.

PROTESTO

Visita do Dalai Lama à Mongólia

A China disse ontem que apresentou um protesto oficial contra a visita do Dalai Lama à Mongólia, um dia depois que o líder espiritual exilado do Tibete chegou ao país para uma visita espiritual. "A China é sempre contra qualquer país que dê espaço para as atividades separatistas anti-China do Dalai Lama", disse o porta-voz do Ministério do Exterior da China, Hong Lei.

Após uma visita ao Japão, o Dalai Lama chegou a Ulan Bator na segunda-feira para uma visita destinada a dar ensinamentos e religiosos e palestras a estudan-

tes e jovens, disse o porta-voz do líder espiritual.

Em Tóquio, o líder de 76 anos atacou a China, dizendo que os tibetanos enfrentaram um "genocídio cultural" sob a linha dura chinesa, que ele culpa pela onda recente de autoimolações no sudoeste da China. Oito monges budistas e duas monjas colocaram fogo em seus próprios corpos em regiões de predominância étnica tibetana na província de Sichuan desde que a autoimolação de um jovem monge em março no mosteiro de Kirti desencadeou a repressão do governo.

HOLANDA

Turistas não podem entrar em cafés

A partir do próximo ano os estrangeiros serão proibidos de entrar em cafés em que a venda de maconha é autorizada no sul da Holanda para evitar o contato incômodo dos locais com o turismo de drogas, disse ontem o Ministério da Justiça.

O governo de centro-direita do primeiro-ministro Mark Rutte tem defendido desde setembro de 2010 um "cartão maconha", reservado para residentes e com apresentação obrigatória para visitar quaisquer dos 670 cafés licenciados. "A medida entrará em vigor em 1º de janeiro em Limburg, Brabante do Norte e Zelândia, províncias mais afetadas pelo turismo de drogas", disse o porta-voz do Ministério da Justiça Charlotte Menten à AFP.

Sob a nova política, que alguns alertaram poder diminuir drasticamente a receita do turismo, os cafés serão considerados clubes privados com um máximo de 2 mil integrantes e limitados a residentes holandeses maiores de idade. Menten disse que as medidas podem entrar em vigor no resto do país em janeiro de 2013.

Os donos de cafés se opuseram à medida, citando a expectativa de perdas de receita.

OPOSIÇÃO

Boicote prejudica eleição na Libéria

O segundo turno das eleições presidenciais, que deveriam ocorrer ontem para consolidar a paz na Libéria, foi prejudicado por um boicote às urnas convocada pelo candidato da oposição, Winston Tubman, apesar dos apelos dos Estados Unidos e do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Mesmo assim está garantida a reeleição da primeira e única mulher do continente eleita democraticamente, a prêmio Nobel da Paz Ellen Johnson Sirleaf. No entanto, observadores e especialistas se preocupam que o baixo comparecimento possa retirar o crédito da vitória de Sirleaf e deslegitimizar seu governo.

Tubman, sobrinho de um dos presidentes com mais tempo de

Perspectiva é

preocupante no país

de 3,9 milhões de

habitantes que passou

por uma das mais

terríveis guerras civis

serviço no país e ex-diplomata da ONU, saiu da corrida presidencial na semana passada e convocou seus eleitores a não votar como forma de protesto. Os EUA classificaram as alegações de fraude dele contra a

presidente como "sem fundamento" e a porta-voz do Departamento de Estado americano, Victoria Nuland, considerou a decisão "muito decepcionante". As filias eram poucas em muitos locais da capital e horas após a abertura da votação, muitas das urnas não tinham filas.

A perspectiva é preocupante no país de 3,9 milhões de habitantes que passou por uma das mais terríveis guerras civis da África e onde a paz frágil é mantida com a presença de nove mil soldados da Organização das Nações Unidas (ONU). Nesta segunda-feira, pelo menos quatro manifestantes opositistas foram mortos num protesto de boicote da oposição, informou a AFP.

CURTA

Tunísia extraditará ex-premier do governo Kadafi à Líbia

Um tribunal de apelações da Tunísia ordenou ontem que o ex-primeiro-ministro líbio Al-Baghdadi al-Mahmoudi seja extraditado à Líbia. Al-Mahmoudi foi premier do governo derrubado de Muammar Kadafi e foi condenado por ter entrado ilegalmente na Tunísia. As autoridades da Tunísia, com a exceção, atendem a um pedido formal feito pelo governo interino líbio. Advogados de al-Mahmoudi pediram às autoridades tunisinas que não extraditem o ex-premier à Líbia, onde segundo eles o político corre risco de vida por causa dos segredos que sabe a respeito das décadas do regime de Kadafi.

Violência deixa feridos no Congo

Pelo menos 16 pessoas ficaram seriamente feridas antes do início das eleições gerais no Congo programadas para o fim deste mês, segundo locais. No sul do país, o morador de Lubumbashi Oscar Shabani disse ontem que houve conflitos nos últimos dias

entre eleitores de dois candidatos da oposição.

Entretanto, autoridades fecharam uma estação de televisão privada na capital após o candidato da oposição Etienne Tshisekedi convocar seus seguidores para tirar seus colegas da

prisão na noite de domingo. O presidente em exercício Joseph Kabila é o favorito das urnas no dia 28 de novembro por haver muitos candidatos e apenas um turno. A votação será a segunda eleição democrática do país em meio século.



Stagium aprendeu "brasileiro" e deixou o jeito europeu de dançar. Em troca, grupo desenvolveu programas sociais

DANÇA

Comemoração pelos 40 anos do Ballet Stagium

Trupe é considerada como divisor de águas da história da dança nacional

Maiara Camargo
Da Agência Estado

O primeiro encontro, no Municipal do Rio, resultou numa antipatia mútua. Décio Otero, mineiro, partiu para a Europa, a convite do coreógrafo Serge Golovine. Marika Gidali, húngara radicada em São Paulo, ficou na cidade, elaborando coreografias para teatro, com Ademar Guerra. Décio e Marika só voltaram a se ver 15 anos depois, em 1971. Dessa vez foi amor à primeira vista, com casamento, dentro e fora do palco. No mesmo ano, fundaram o Ballet Stagium. Nas palavras da crítica Helena Katz, divisor de águas da história da dança nacional do século 20.

Feita por Emídio Luisi, uma foto de Décio e Marika, de 1976, no espetáculo "Quebradas do Mundaréu", adaptação da companhia para Navalha da Carne, texto de Plínio Marcos proibido pela censura, se encarrega de dar boas-vindas aos visitantes da Ocupação Ballet Stagium, aberto ao público a partir de amanhã no Itaú Cultural, em São Paulo. Em cerca de 100 m², a mostra, 11.ª edição do projeto, sintetiza a história dos 40 anos do grupo, destacando seu revolucionário trabalho, suas andanças pelo País e a concepção de um jeito brasileiro de dançar.

Super 8 - O olhar de Edgar Duprat, filho de Marika, é o ponto de partida da Ocupação.

Ainda garoto, ganhou de Décio, seu padraсто, uma super 8. Por diversão, passou a filmar tudo que acontecia na companhia, em que dançou por 15 anos e hoje, aos 50, atua como produtor. "Na Europa, o Décio viu que era comum registrar coreografias. A princípio, a câmera servia para evitar que nossos balés fossem esquecidos", diz ele, que assina, com Pedro Markun e Carlos Gardin, a curadoria da mostra.

Duprat fez mais. Filmou peças, apresentações em praças públicas, viagens, aulas e momentos de criação. Com o convite do Itaú, entrou no estúdio para digitalizar as mais de 1.200 horas de imagens, que serão exibidos em 50 telas de dimensões variadas.

Trajectoria bandeirante - Montado de forma mais orgânica, sem preocupação com explicações e datas, o circuito da mostra começa numa espelhada sala de aula de dança, com suas tradicionais barras de ferro. Em meio às silhuetas de Marika e Décio, monitores mostram cenas de criação do Stagium. Na sequência, trechos de "Convite à Dança", programa da TV Cultura, que marcou seus passos iniciais.

O Brasil afetou o Stagium, que aprendeu "brasileiro" e deixou o jeito europeu de dançar. Em troca, o grupo desenvolveu programas sociais para crianças e professores.



João Marcos Cavalcanti

MPB & outras histórias

João Marcos Cavalcanti de Albuquerque é advogado formado pela PUC, ex-secretário chefe do gabinete de César Maia, escritor bisseto e estudioso da MPB. jmarcosa@uol.com.br

Reflexões colhidas ao longo de uma vida

Hoje repasso a vocês algumas sábias reflexões colhidas ao longo de uma vida.

1. O mundo seria bem mais fácil se fizéssemos uso delas.
2. A vida só é bela para quem a faz bela.
3. Nunca tome decisões quando estiver zangado.
4. Aprenda a dizer NÃO com jeito e carinho.
5. Não tenha medo de pedir desculpas e nem de dizer não sei.
6. Não minta, diga sempre a verdade.
7. Trate a todos como gostaria de ser tratado.
8. Não minta, diga sempre a verdade.
9. Aprenda a arte de ouvir mais do que falar.
10. Livre-se do ódio da inveja e da amargura, pois eles provocarão muitos danos em você.
11. Pense bem, pois exis-

tem três coisas na vida que são irrecuperáveis: a palavra falada, o tempo perdido e a oportunidade desperdiçada.

10. Nunca tire a esperança do próximo, pois ele pode ser tudo que ele precisa para se agarrar.
11. Nunca pague um trabalho antes que ele seja concluído.
12. Não fique perturbado ao perder uma batalha, se isso for ajudá-lo a ganhar a guerra.
13. Olhe nos olhos quando falar com seu interlocutor.
14. Não seja duro consigo mesmo. Você veio ao mundo para aprender a conhecer-se.
15. Não acredite em tudo que ouve e nunca diga tudo que pensa.

E por fim, fique certo de que a vida é feita de escolhas. Escolha ser feliz.

CURTA

Maria Rita fará shows gratuitos em homenagem a sua mãe, Elis Regina

As apresentações que a cantora Maria Rita vai fazer em homenagem à mãe, Elis Regina, em 2012, serão gratuitas e realizadas em locais públicos nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife. Os cinco shows e mais um documentário, uma exposição e um livro fazem parte do projeto "Viva Elis", patrocinado pela empresa de cosméticos Nivea, que vai marcar os 30 anos sem Elis Regina. Os shows ainda não têm datas ou locais definidos.

ESPORTES

Fred treina e deve ser liberado para atuar no jogo do Fluminense contra o América-MG

O meia Elkeson sente dores no joelho e pode ser desfalque no Botafogo no jogo contra o Vasco

Apesar de boa atuação contra o Cruzeiro, Muralha retornará à reserva do Flamengo

COPA 2014

Ingressos mais baratos ao invés da meia-entrada

Proposta é criar categoria que responderia por 10% da bilheteria dos estádios

Da redação, com agências

O secretário-geral da Federação Internacional de Futebol (Fifa), Jerome Valcke, disse ontem que a entidade propôs à presidente Dilma Rousseff a criação de uma categoria de ingressos mais baratos para os brasileiros, na faixa de 25 dólares, em substituição às meias-entradas concedidas a idosos e estudantes. Esse valor corresponde a 10% da bilheteria bruta dos estádios, em todas as fases.

Ele fez a declaração ontem, em audiência pública na Comissão Especial da Câmara que analisa o projeto da Lei Geral da Copa de 2014. Além disso, Valcke disse que a Fifa pretende disponibilizar 12% do total das entradas para esse tipo de ingresso de baixo custo só para venda aos brasileiros e eles seriam vendidos para todas as fases da Copa - do jogo 2 ao 48 - exceto para o jogo de abertura. O



Teixeira e Valcke durante audiência na Câmara

coordenador do Comitê Organizador Local (COL), Ricardo Teixeira, também participou da audiência.

A venda seria não apenas para idosos e estudantes, "mas para todos que quiserem assistir aos jogos". Como o total de ingressos deverá ser de 3 milhões,

seriam então cerca de 300 mil entradas na categoria 4.

O secretário-geral da Fifa, porém, reconheceu que, mesmo assim, esses ingressos não seriam suficientes para atender a todos os torcedores brasileiros que desejaram assistir às partidas. Ele

explicou também que os preços dos ingressos das outras três categorias ainda não estão definidos pela Fifa, mas os da categoria 1 deverão custar cerca de US\$ 900.

Valcke disse ainda que a Fifa não pretende criar problemas para o crescimento de jornalistas, mas os ingressos serão limitados de acordo com a disponibilidade de lugares nos estádios.

Bolsa família - O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, disse ontem ter pedido à Fifa que se busque uma forma de permitir aos beneficiários do programa Bolsa Família adquirir ingressos para a Copa do Mundo de 2014. Rebelo participou de almoço na residência oficial do presidente da Câmara, Marco Maia (PTRS), oferecido a Teixeira e a Valcke. "Falei a ele que há uma parcela da população que numa festa como a Copa deveriam ter acesso a ingressos", disse o ministro. Rebelo pediu ainda atenção especial aos povos indígenas.

VÔLEI

Brasil sofre, mas ganha da Coreia do Sul

A seleção brasileira feminina de vôlei sofreu para confirmar ontem o seu favoritismo, mas venceu a Coreia do Sul por 3 sets a 2, com parciais de 22/25, 25/18, 18/25, 25/13 e 15/8, em Toyama, no Japão. Assim, o Brasil soma agora três vitórias e uma derrota na Copa do Mundo, competição que classifica os três primeiros para a Olimpíada de Londres.

Assim, após quatro partidas disputadas, o Brasil aparece em quinto lugar na classificação geral da Copa do Mundo, competição em que as 12 seleções participantes se enfrentam entre si e, após 11 rodadas, o título fica com quem somar mais pontos.

Diante da Coreia do Sul, o Brasil escapou por pouco de protagonizar um vexame. Líder do ranking mundial, a seleção brasileira enfrentou uma equipe que ocupa apenas a 18.ª colocação e vinha de três derrotas em três jogos na Copa do Mundo, mas passou sufoco para vencer por 3 sets a 2.

O técnico José Roberto Guimarães não escondeu a sua insatisfação com a atuação da equipe e cobrou evolução nos próximos jogos. "Para mim, nós jogamos como o verdadeiro Brasil apenas no quarto e quinto sets. Eu não gostei do nosso desempenho no primeiro, segundo e terceiro sets", avaliou.

ALIANÇA

Lobby por um novo calendário de jogos

Os clubes da Europa querem reduzir os amistosos de seleções e vão buscar uma aliança inédita com os brasileiros para fortalecer o lobby por um novo calendário internacional na Fifa. O diretor de futebol do Milan, Umberto Gandini, revelou que a meta dos europeus é a de reduzir o número de datas internacionais de jogos de seleções dos atuais 18 para apenas 12.

Para conseguir maior poder para pressionar a Fifa, a meta dos europeus é a de conseguir agora o apoio de grandes clubes brasileiros. No Brasil, a CBF descobriu

que a seleção brasileira começa a incomodar também os clubes nacionais, obrigados a ceder jogadores para que o time faça seus amistosos pelo mundo.

Em duas semanas, Gandini estará no Brasil e confirma que buscará o Clube dos 13 cartolas para reunir forças em busca de um calendário que atenda mais aos interesses dos clubes. "Continuamos vendo a mesma situação que há anos nos queixamos: nós pagamos salários de jogadores que depois são usados por outros sem custo", afirmou o dirigente do Milan.

Fifa não abre mão da venda de cervejas

A Federação Internacional de Futebol (Fifa) não vai abrir mão da venda de cerveja nos estádios onde serão disputados os jogos da Copa do Mundo de 2014, competição que tem a cerveja Budweiser, da cervejaria InBev, como um dos patrocinadores.

O secretário-geral da Fifa, Jerome Valcke, desafiou ontem os deputados da Comissão Especial que analisa o projeto da Lei Geral da Copa a provar que a venda de

cerveja causou algum tipo de problema relacionado à violência nas copas da Alemanha (2006) e da África do Sul (2010).

"A Fifa não está aqui para emberrar as pessoas", disse o executivo da Fifa. Mas ele ressaltou que a venda de cerveja nos locais dos jogos só será permitida em copos de plástico. Latas e garrafas serão proibidas.

Para demonstrar que a liberação do comércio e consumo

de cerveja nos estádios não será uma exceção no Brasil, o secretário-geral da Fifa disse que a Rússia, "que tem uma legislação a respeito (do comércio de bebidas alcoólicas) muito mais rigorosa que a do Brasil", e o Catar "que, por questões culturais e religiosas, não permite bebida alcoólica no país", serão os próximos países-sede da Copa.

Os dois países entenderam que, segundo Valcke, a copa é um

evento particular e especial, razão pela qual concordaram com a exigência da Fifa para liberar a cerveja nos locais dos jogos.

Quanto às críticas feitas ao texto do projeto sobre a proibição, nas imediações dos estádios, do comércio de qualquer produto que não seja de responsabilidade de associados da Fifa, Valcke explicou que a medida é necessária para "proteger os parceiros" da federação.